

# RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2024

INDEPENDÊNCIA COOPERATIVA  
DE CRÉDITO E INVESTIMENTO

# SUMÁRIO

---

**HISTÓRIA DA  
COOPERATIVA**

**03**

---

**MISSÃO, VISÃO E  
VALORES**

**04**

---

**MENSAGEM DA  
PRESIDENTE EXECUTIVA**

**05**

---

**RELATÓRIO DE  
GESTÃO/ADMINISTRAÇÃO**

**06**

---

**DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS**

**43**

---

# Unindo Forças Para Transformar Sonhos Em Realidade.

Fundada em 30/07/2000, a Cooperativa Independência nasceu do sonho de 30 (trinta) visionários que acreditavam na força do cooperativismo. Ao longo dos anos, crescemos e evoluímos, mantendo sempre o compromisso de oferecer soluções financeiras justas e acessíveis. Hoje, somos uma referência em cooperativismo de crédito, sempre prontos para atender às necessidades de nossos associados.



# Transformamos vidas através da Cooperação e do desenvolvimento sustentável.

## Missão

Nossa missão é proporcionar serviços financeiros de qualidade que promovam a prosperidade e o bem-estar de nossos associados, incentivando o desenvolvimento sustentável de nossa comunidade.

## Visão

Ser reconhecida como a principal cooperativa de crédito da região, destacando-se pela excelência no atendimento, inovação em produtos e serviços, e contribuição significativa para o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atuamos.

## Valores

- ✔ Transparência: Valorizamos a clareza e a honestidade em todas as nossas ações.
- ✔ Compromisso: Estamos dedicados ao sucesso e ao bem-estar de nossos associados.
- Inovação: Buscamos constantemente novas
- ✔ soluções para atender melhor às necessidades de nossos associados.
- ✔ Cooperação: Acreditamos na força do trabalho em conjunto para alcançar objetivos comuns.

# MENSAGEM DA PRESIDENTE EXECUTIVA

## Srta. Cléo Rodrigues

---

Senhoras e senhores associados, conselheiros e equipe,

É com grande satisfação que anuncio o fechamento do exercício de 2024 com Sobras Brutas de R\$ 889.092,29. Este resultado é um testemunho da resiliência e da força da nossa Cooperativa, mesmo diante das adversidades que enfrentamos ao longo deste exercício findo.

Após a constituição dos fundos obrigatórios restaram Sobras Líquidas de R\$ 489.000,76. Esses recursos serão apresentados para deliberação dos associados em Assembleia Geral Ordinária, que será realizada até abril de 2025 em conformidade com a legislação regente e o nosso Estatuto Social.

Este resultado é um reflexo do trabalho árduo e dedicado de nossa equipe, do apoio e confiança dos nossos associados e da gestão responsável e transparente da Cooperativa.

Agradeço a todos que contribuíram para este sucesso e reafirmo o compromisso da nossa equipe em continuar trabalhando para o crescimento e desenvolvimento da nossa Cooperativa, sempre priorizando os interesses dos nossos associados.

Muito obrigado!

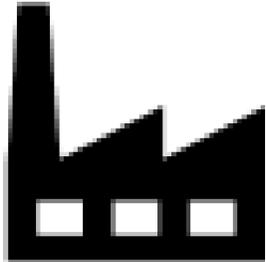
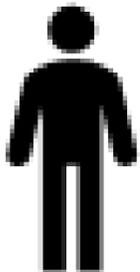
# RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2024

INDEPENDÊNCIA COOPERATIVA  
DE CRÉDITO E INVESTIMENTO

# ASSOCIADOS

# ASSOCIADOS



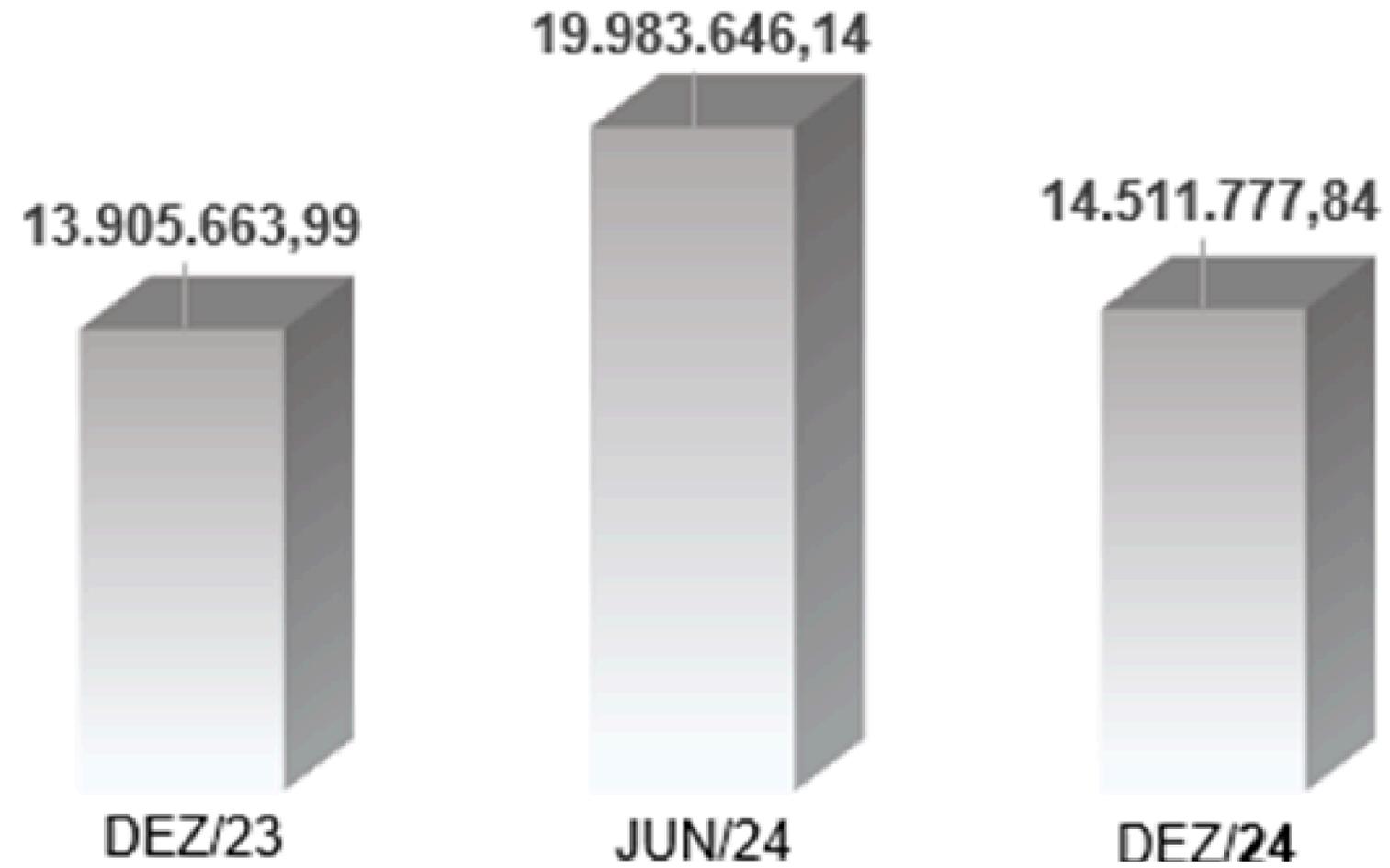
PJ	PF	TOTAL
		 
225	1867	2092
10,76%	89,24%	100,00%

São 2.092 Associados Ativos, sendo 225 Pessoas Jurídicas e 1.867 Pessoas Físicas.

Associados Ativos são os que apresentaram movimentação em conta corrente nos últimos 90 dias.

# LIQUIDEZ

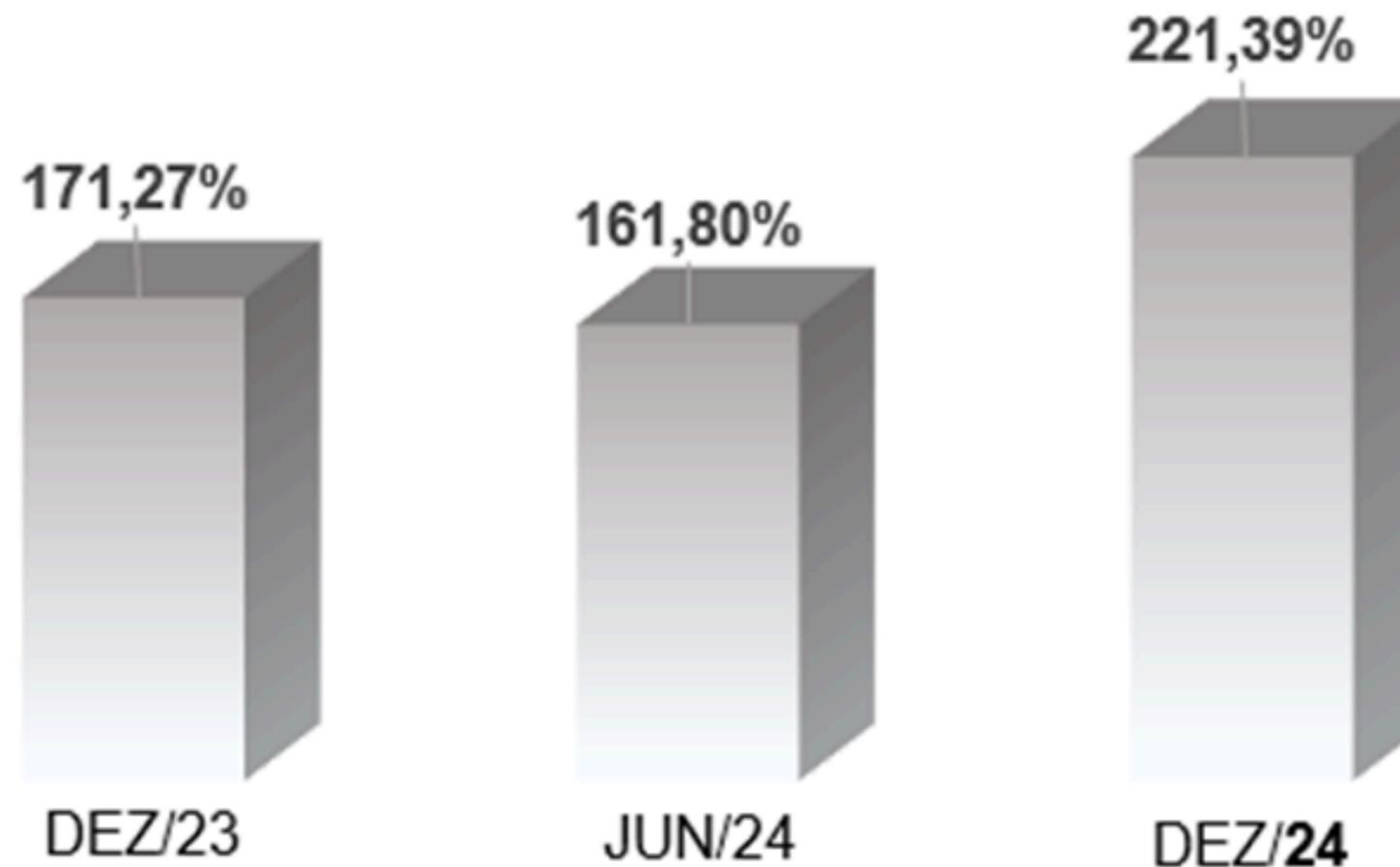
# LIQUIDEZ CONTÁBIL



A liquidez Contábil no exercício de 2024 apresentou crescimento de 4,36%, em relação ao exercício anterior.



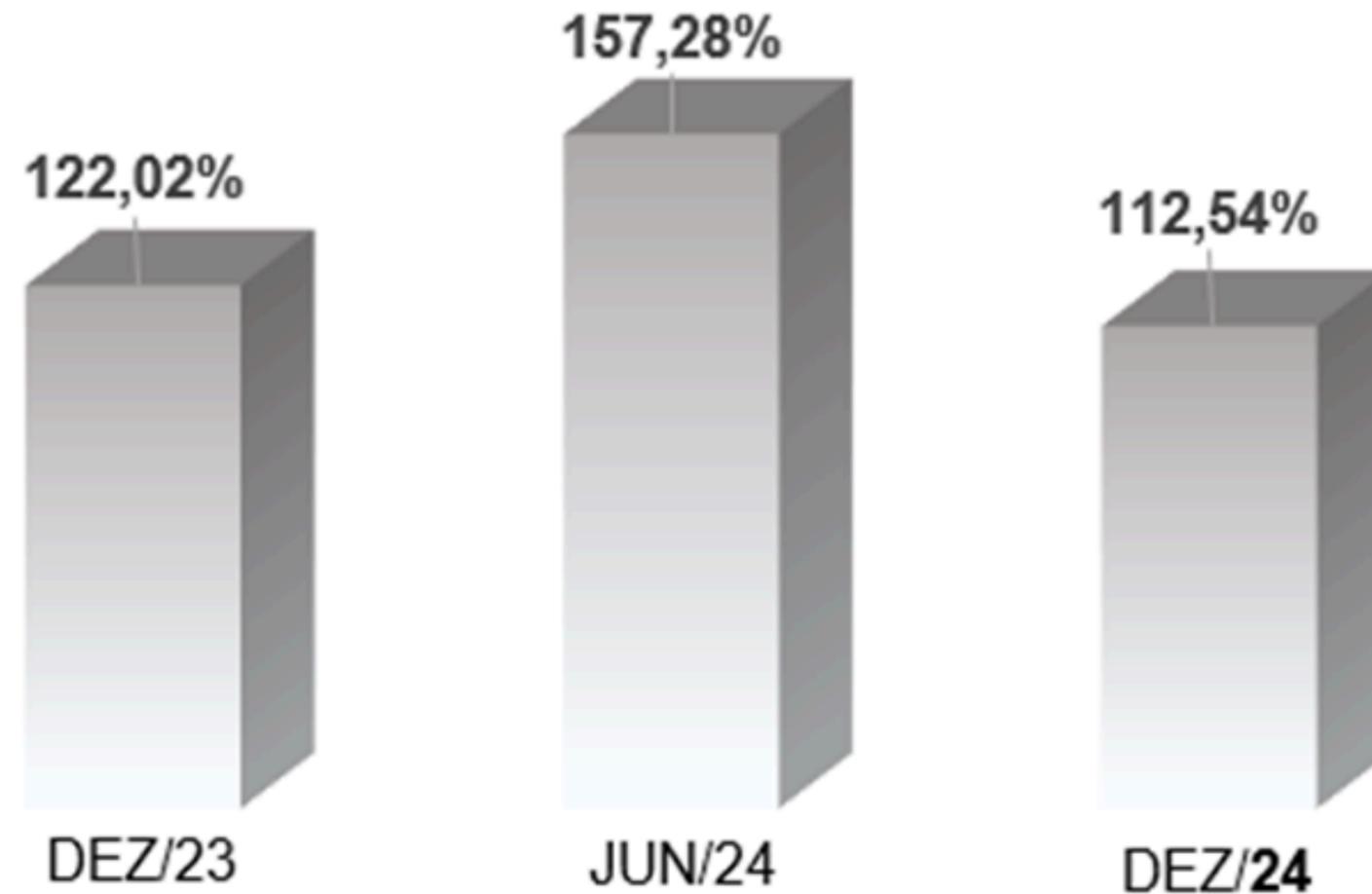
# LIQUIDEZ SOBRE OS DEPÓSITOS TOTAIS



A liquidez sobre os depósitos no exercício de 2024 apresentou crescimento de 29,26%, em relação ao exercício anterior.



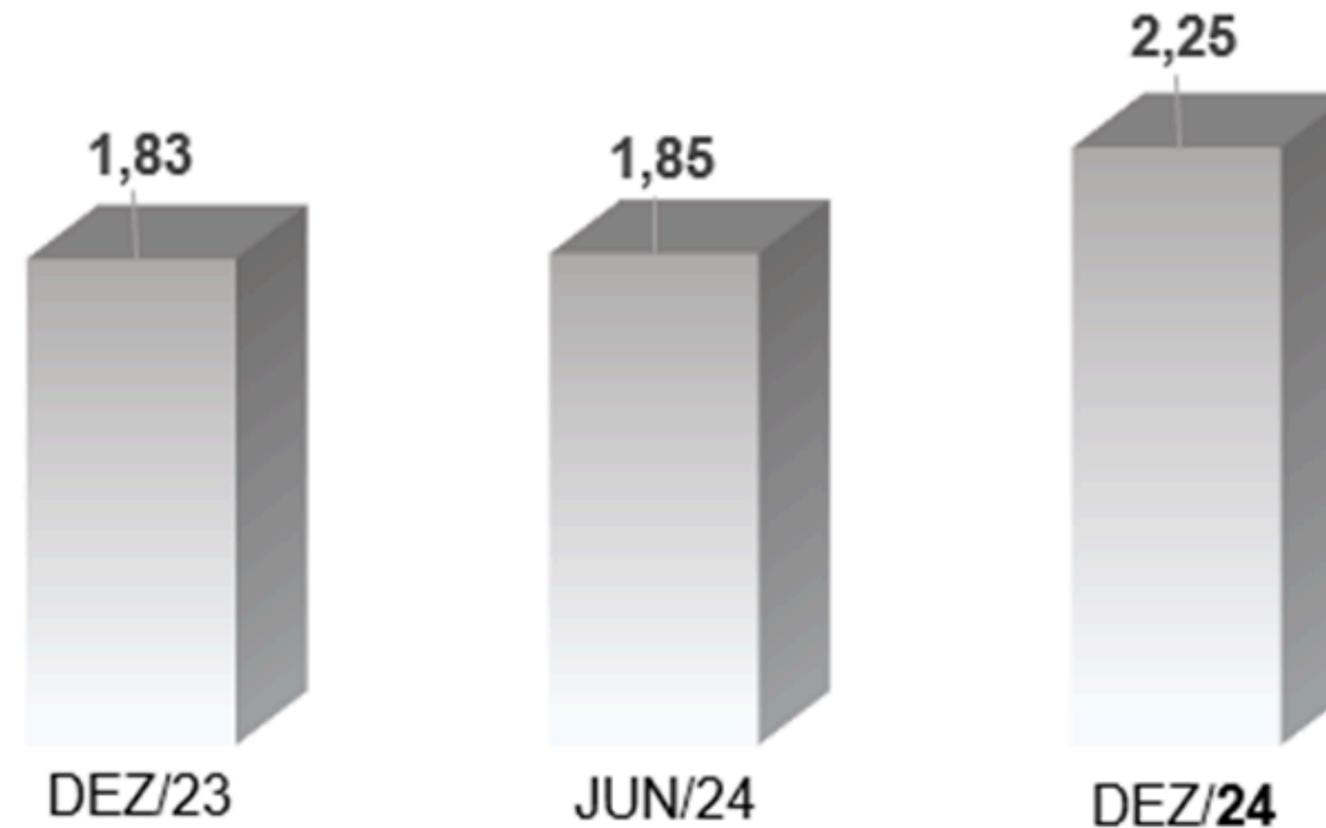
## LIQUIDEZ SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO



A liquidez sobre o Patrimônio Líquido no exercício de 2024 apresentou redução de (7,77%) em relação ao exercício anterior, contudo, acima da liquidez mínima estabelecida pelo Conselho de Administração. Média de 146,94%.



## ÍNDICE DE LIQUIDEZ CONTÁBIL



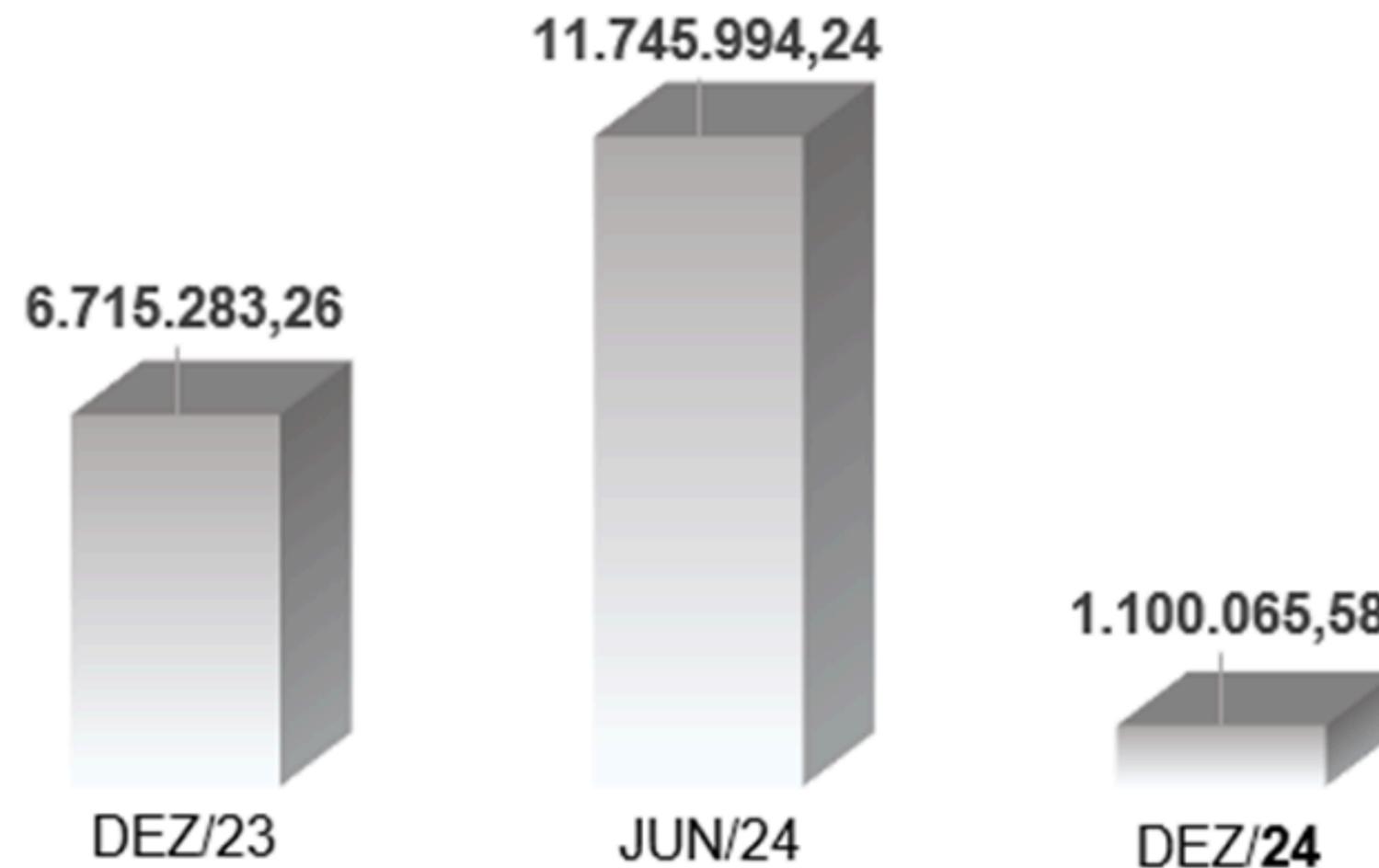
Este indicador revela a habilidade da Cooperativa cumprir suas obrigações de curto prazo. O gráfico demonstra que caso a Instituição tivesse sido liquidada em 31.12.2024, para cada R\$ 1,00 de dívidas com terceiros de curto prazo pagas, teriam restado R\$ 1,25. O índice ideal é igual ou superior a 1,00 e a obtivemos um excelente indicador.



# DEPÓSITOS



## DEPÓSITOS A VISTA



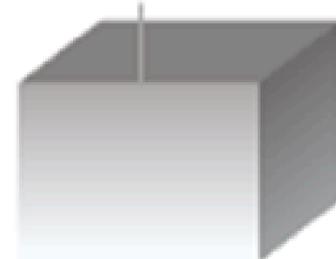
Depósitos a Vista são os recursos dos associados mantidos em suas respectivas contas correntes. O gráfico demonstra queda de (83,62%) no período. Média de R\$ 7.648.381,58.



# DEPÓSITOS A PRAZO

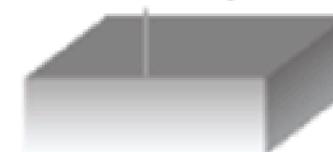


1.403.806,79



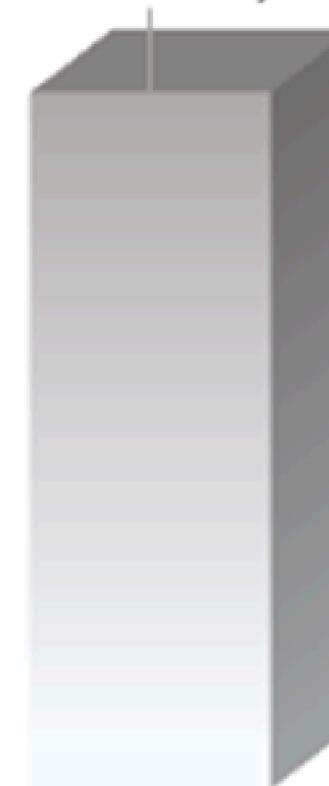
DEZ/23

604.929,16



JUN/24

5.454.858,21



DEZ/24

Depósitos a Prazo são os investimentos dos associados em recibos de depósitos cooperativos. O gráfico demonstra aumento de 288,58% no período. Média de R\$ 6.830.623,88.

# DESPESAS MENSAS COM CAPTAÇÃO



11.331,73



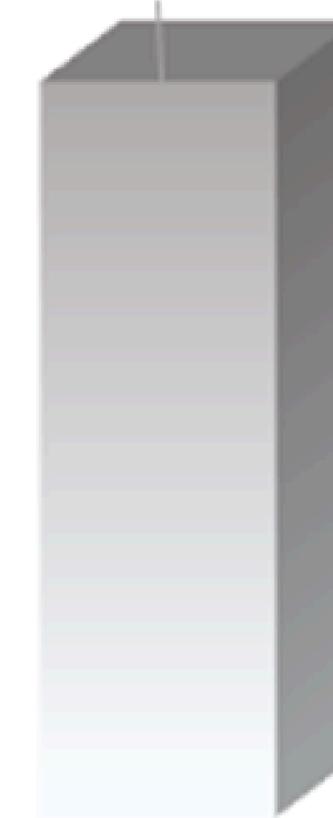
DEZ/23

4.429,02



JUN/24

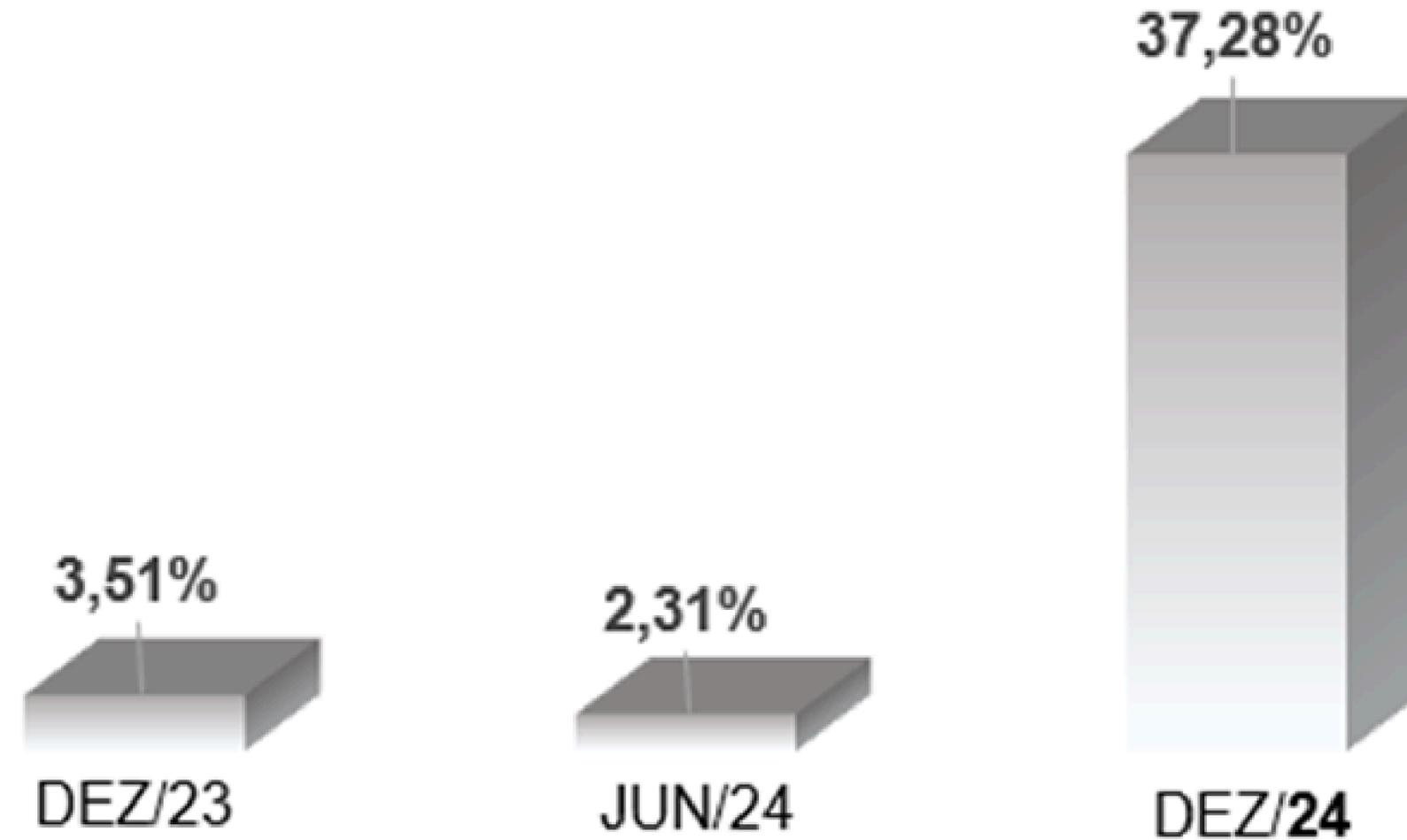
88.004,93



DEZ/24

As despesas mensais com captação (depósitos a prazo) cresceram 676,62% no período. Média de R\$ 59.158,84.

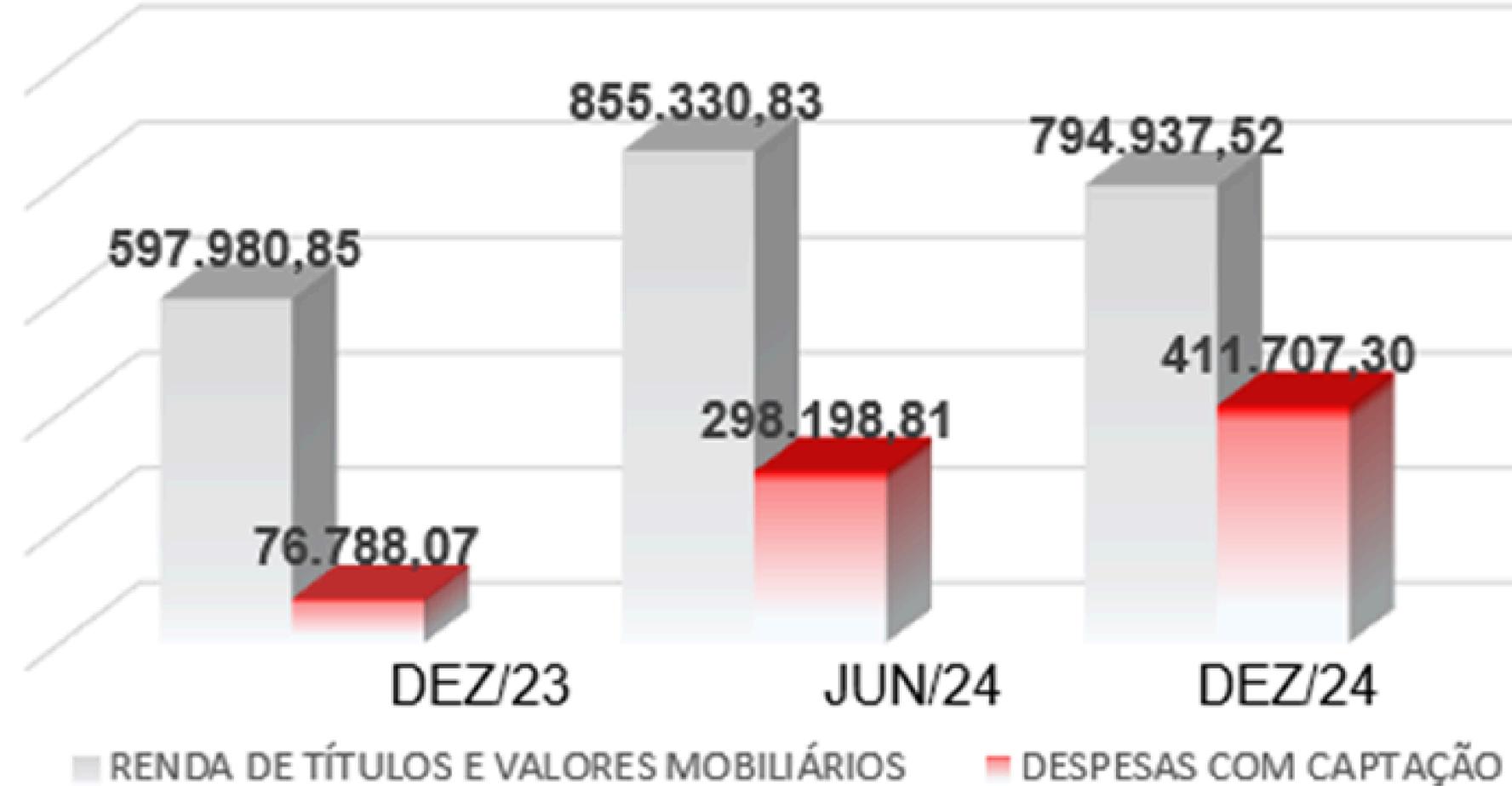
# ÍNDICE DAS DESPESAS DE CAPTAÇÃO SOBRE AS DESPESAS TOTAIS



As despesas mensais com captação (depósitos a prazo) representaram, em dezembro/24, 37,28% das despesas totais da Instituição.

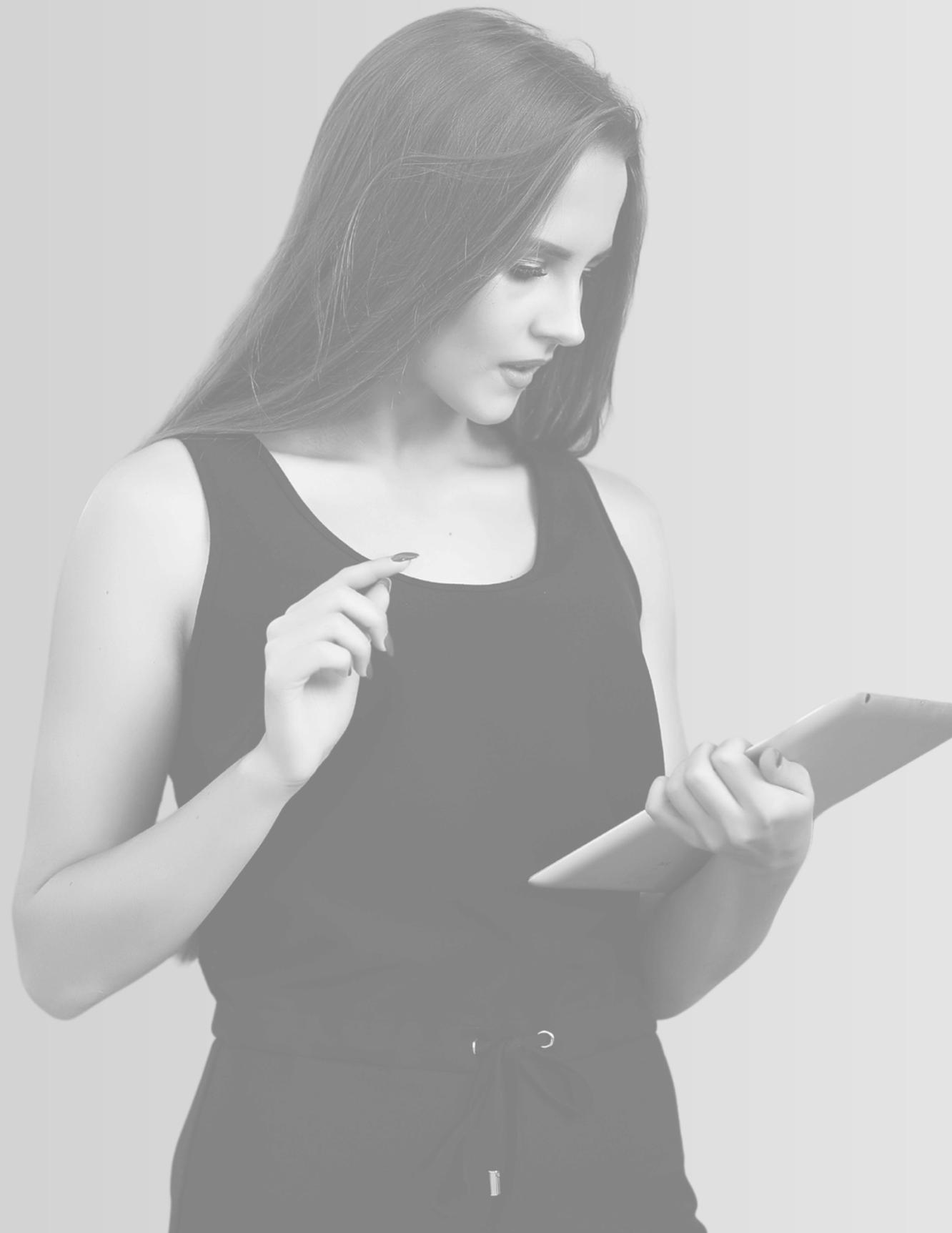


# RENDAS DE TÍT. E VAL. MOBILIARIOS VS DESPESAS DE CAPTAÇÃO



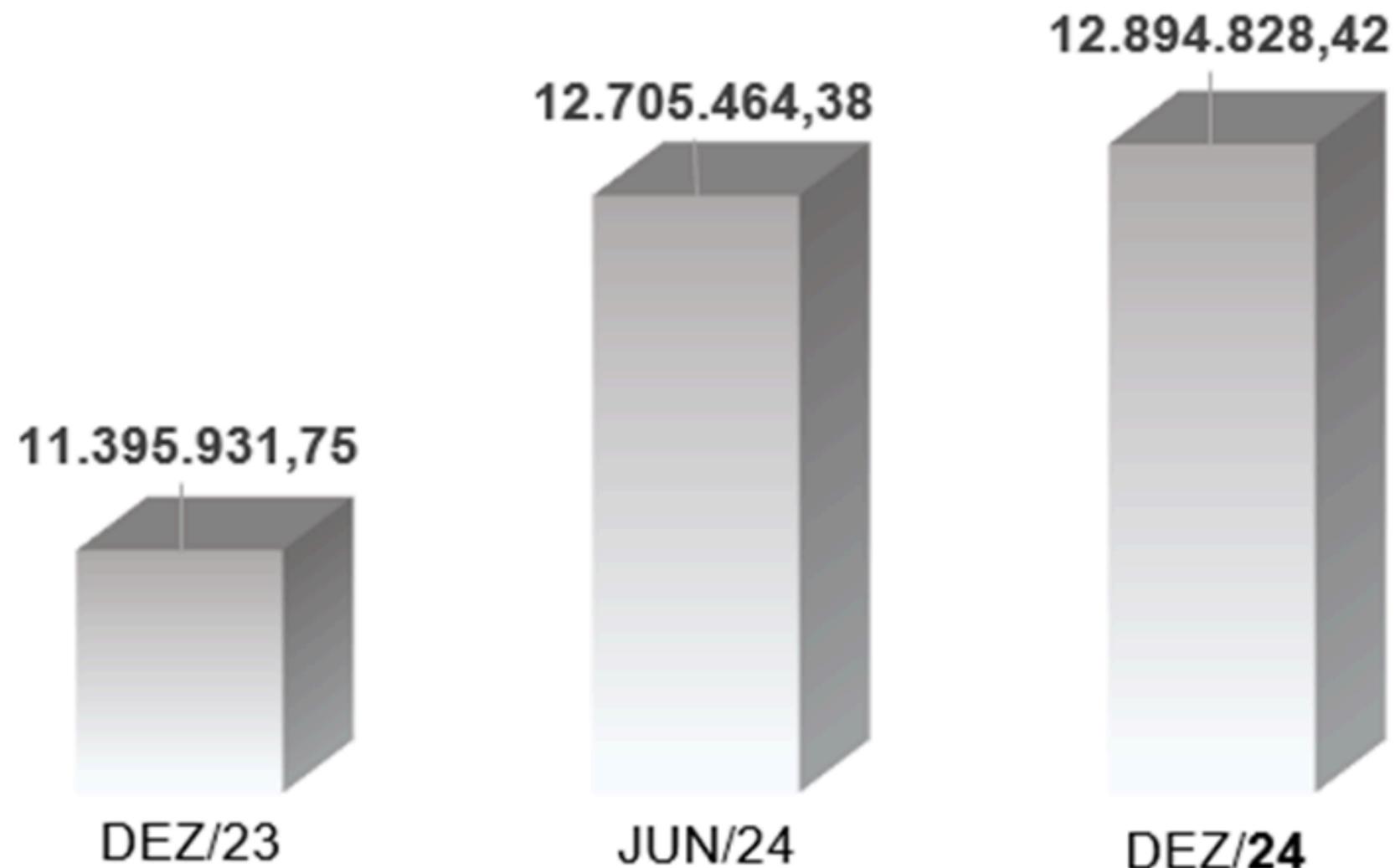
As receitas com títulos e valores mobiliários superaram as despesas de captação em todo o período avaliado.





# PATRIMÔNIO LÍQUIDO

# EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

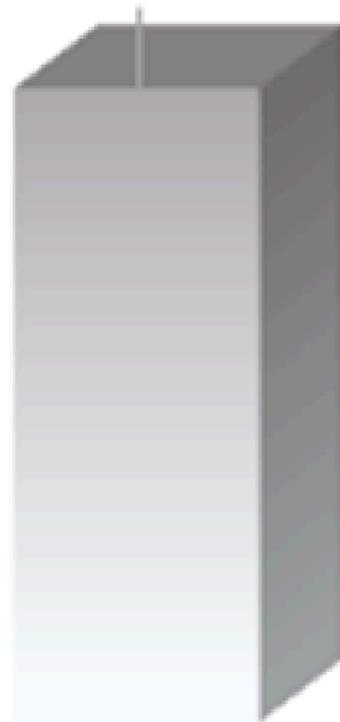


O Patrimônio Líquido (PL) cresceu 13,15% no período totalizando R\$ 12.894.828,42 em 31.12.2024. O PL é a base de todas as operações da Instituição.



# EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

20.584.103,37



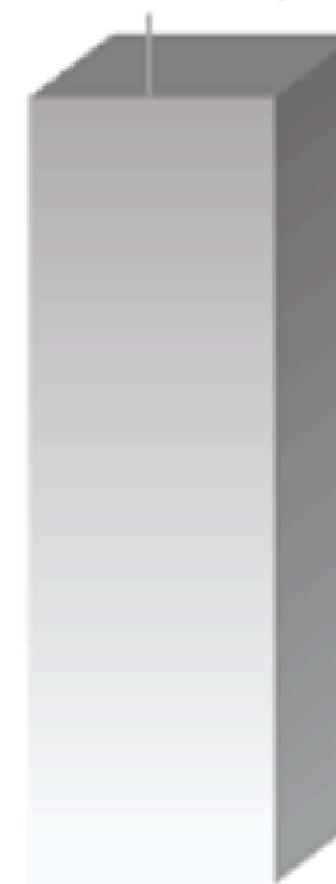
DEZ/23

20.509.504,05



JUN/24

20.618.860,21

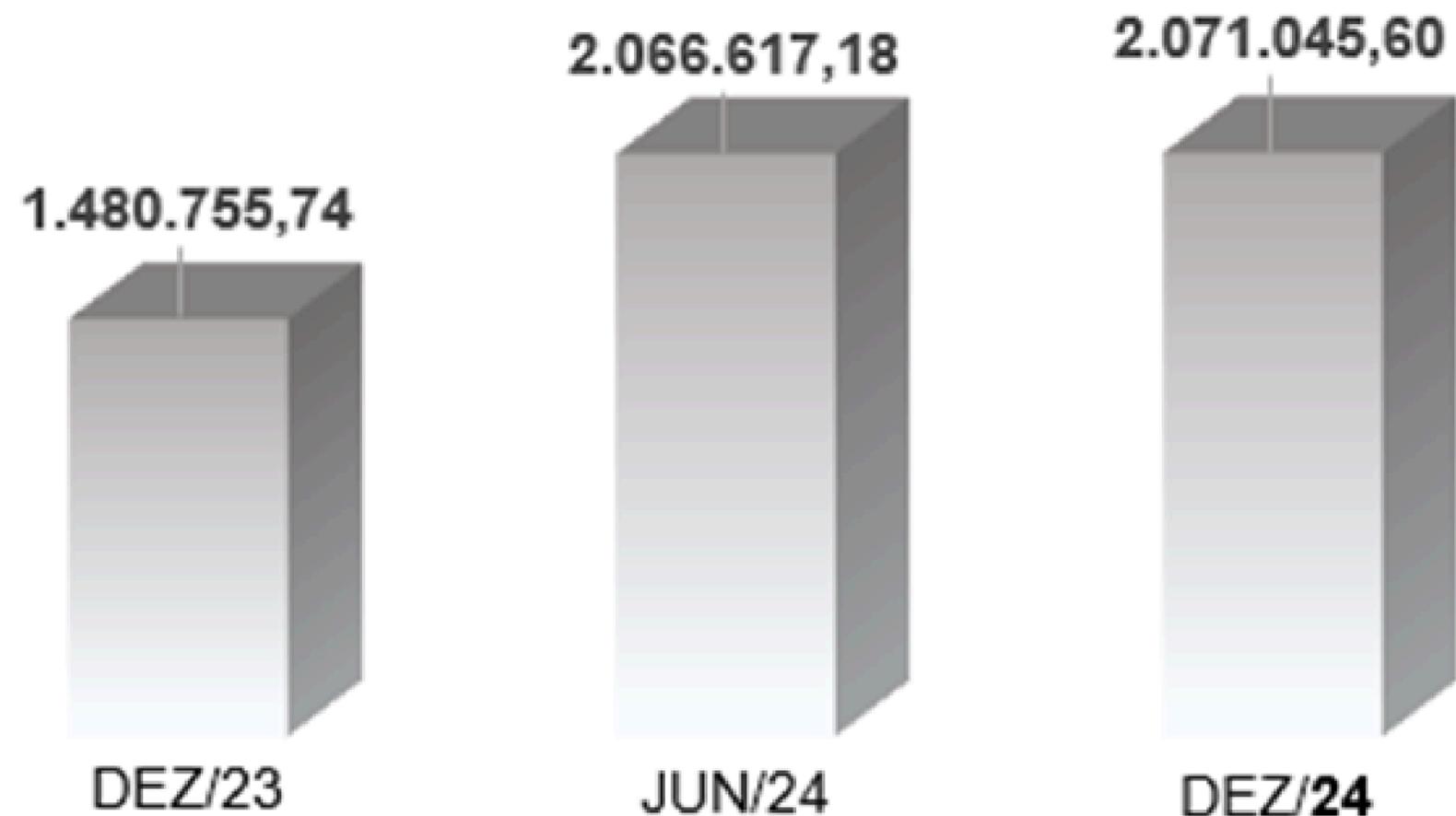


DEZ/24

O Capital Social apresentou crescimento de 0,17% no período, atingindo R\$ 20.618.860,21 em 31.12.2024.



# EVOLUÇÃO DA RESERVA LEGAL

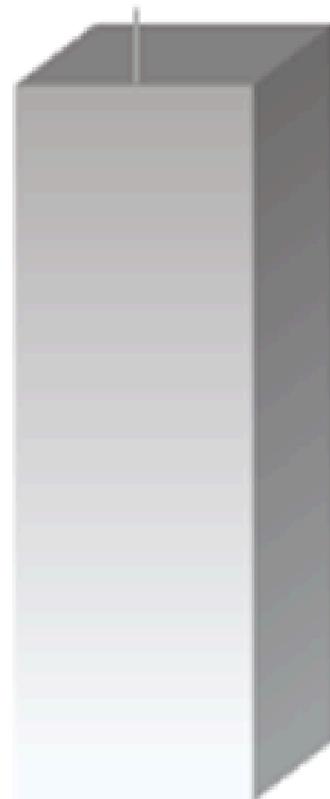


A Reserva Legal, criada pela Lei Federal nº 5.764/74, registrou crescimento de 39,84% no período. Com o objetivo de cobrir eventuais perdas, a Reserva Legal dispõe de recursos até o limite de R\$ 2.071.045,60.



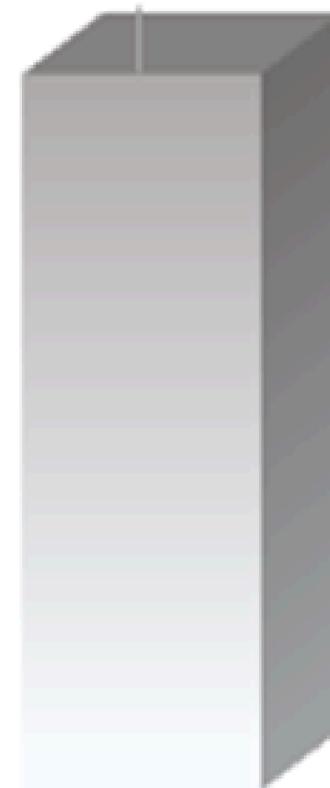
## EVOLUÇÃO DA FATES

37.209,86



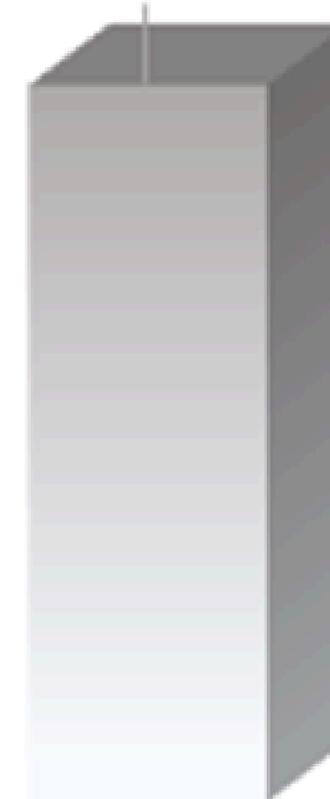
DEZ/23

37.209,86



JUN/24

37.209,86



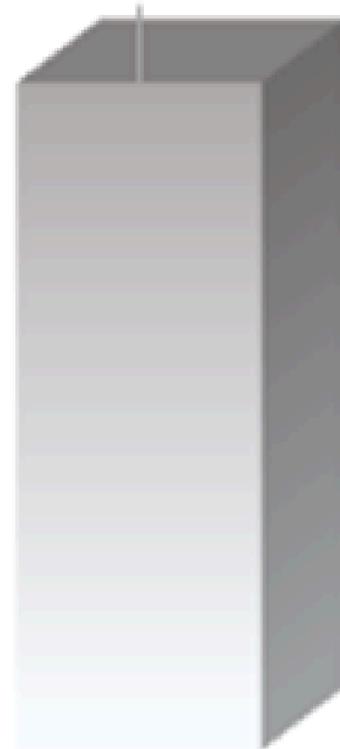
DEZ/24



O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), criado pela Lei Federal nº 5.764/74, apresentou saldo de R\$ 37.209,86 em 31.12.2024. Esse recurso está à disposição da Diretoria Executiva para investir em treinamentos e assistências técnicas, educacionais e sociais

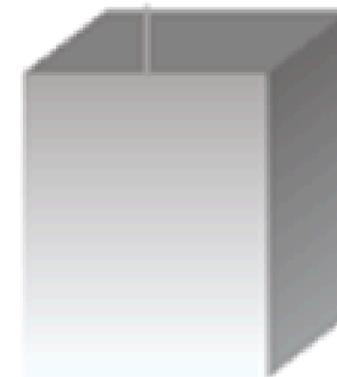
# MONITORAMENTO DAS PERDAS AUFERIDAS NOS EXERCÍCIOS ANTERIORES

10.668.927,36



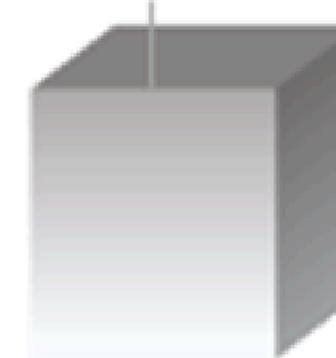
DEZ/23

9.870.656,85



JUN/24

9.795.077,39

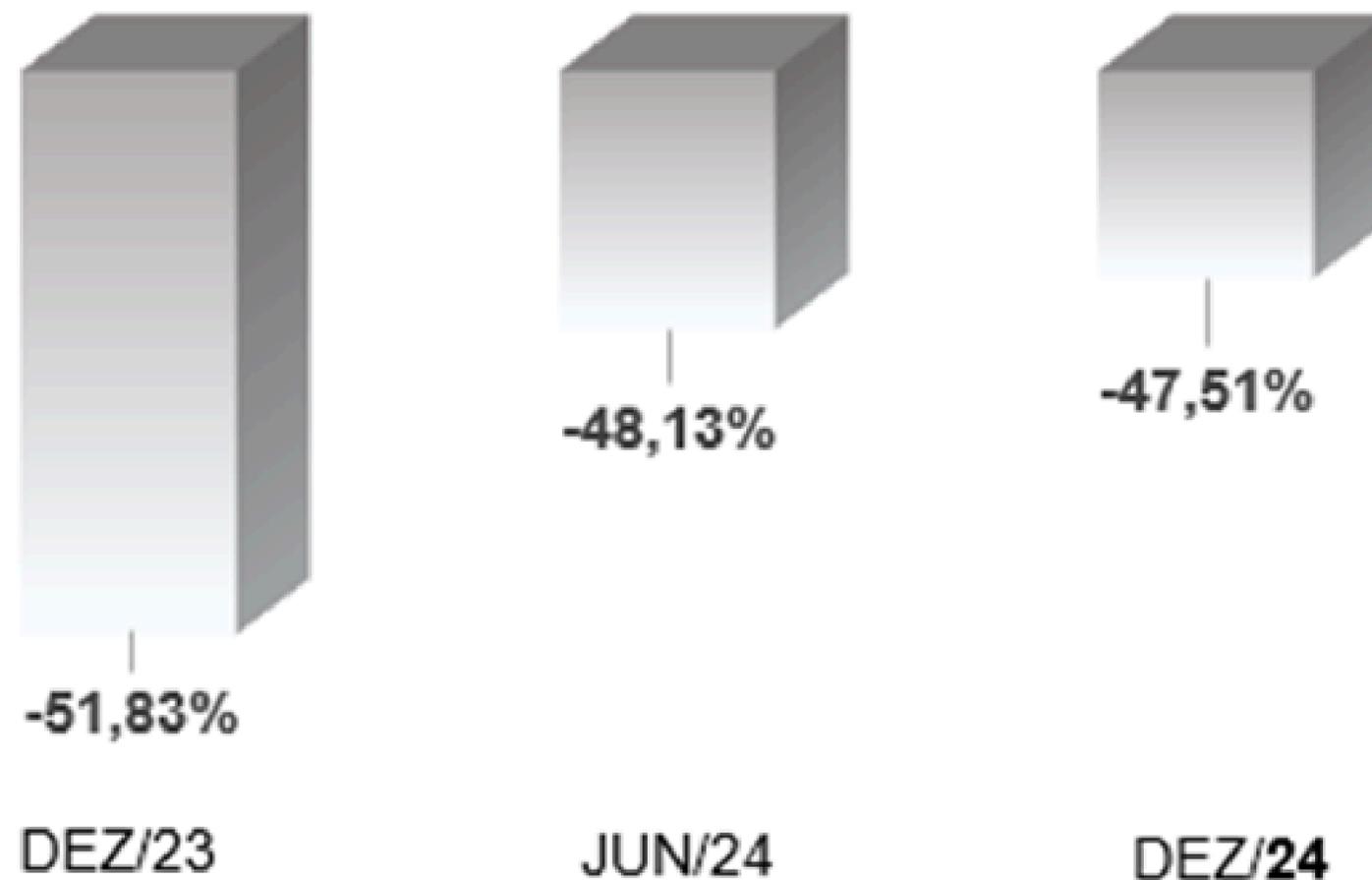


DEZ/24

As perdas acumuladas em exercícios anteriores diminuíram (8,19%) no período, graças aos esforços da Diretoria Executiva na recuperação de rateios pendentes.

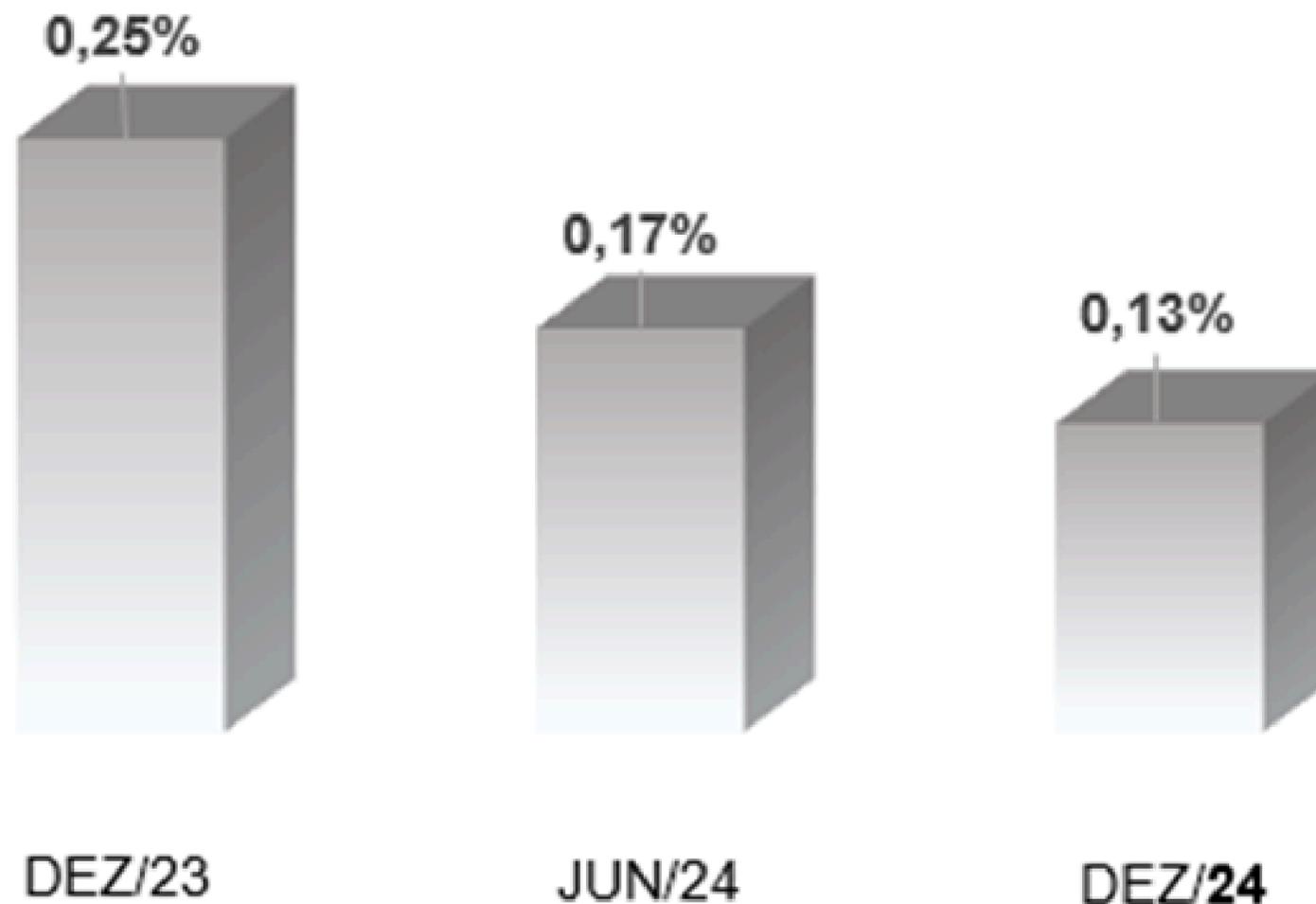


# ÍNDICE DA PERDA SOBRE O CAPITAL SOCIAL



O indicador reflete a porcentagem do capital social que é consumido pelas Perdas Auferidas em gestões passadas. O gráfico mostrou que, em dezembro/24, as perdas reduziram o capital em (47,51%), um percentual significativo considerando o tamanho da Instituição.

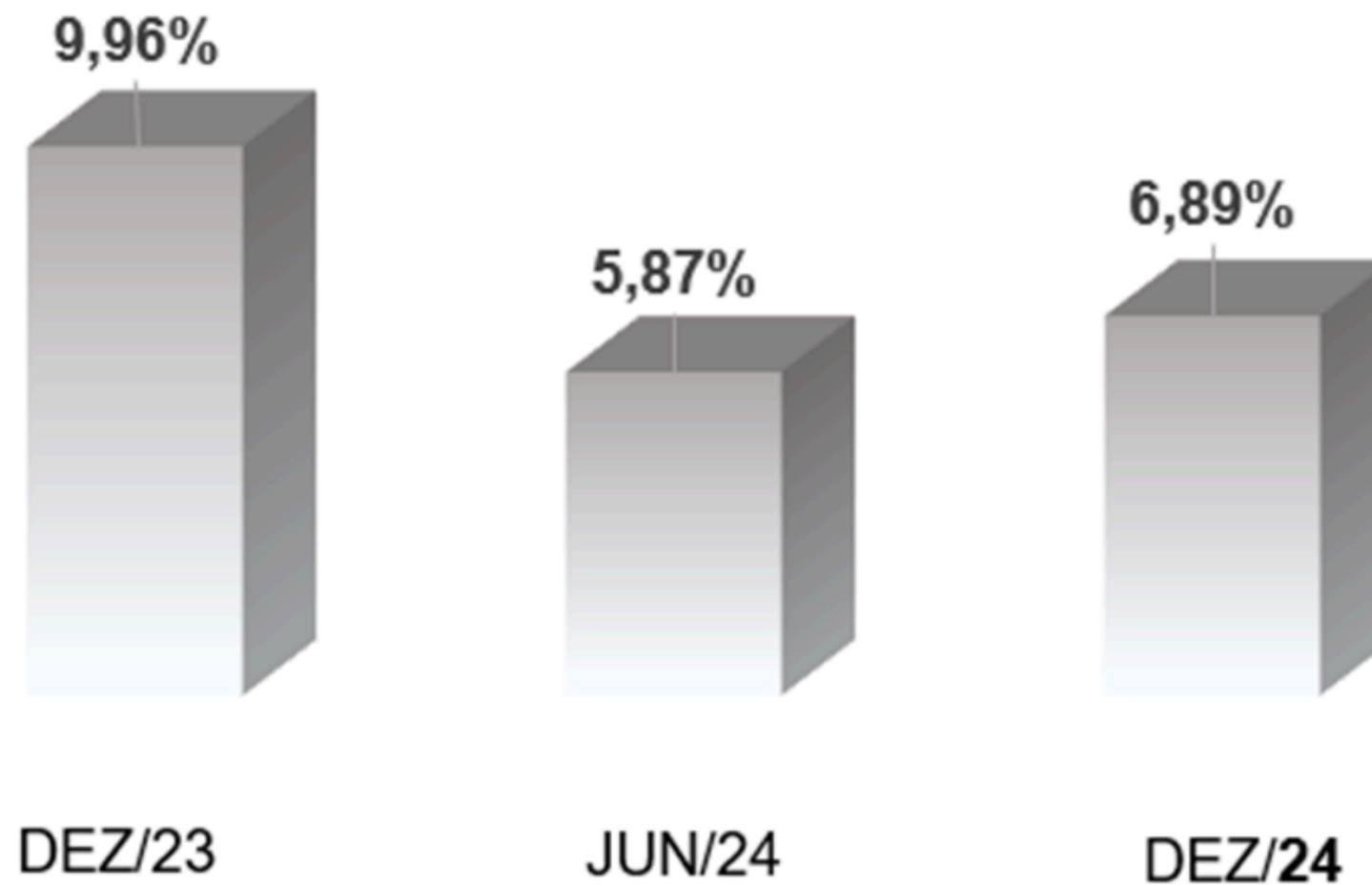
## ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO



O Banco Central do Brasil terminada que as Instituições Financeiras não podem imobilizar mais do que 50% do seu Patrimônio Líquido (PL). O índice de imobilização da Independência está, em conformidade, sendo inferior a 1% do PL.

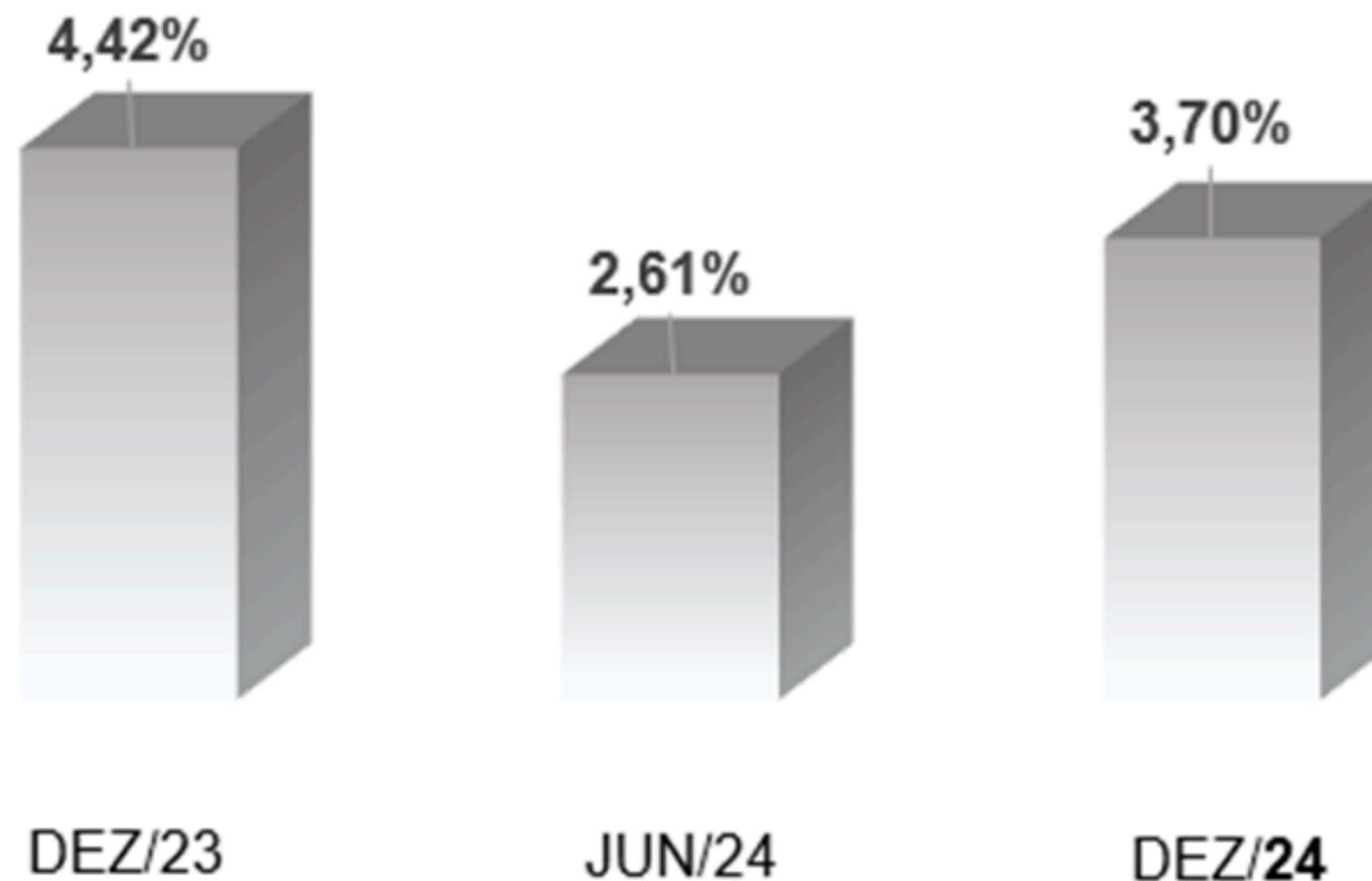
# RENTABILIDADE

# ROE - ÍNDICE DE RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO

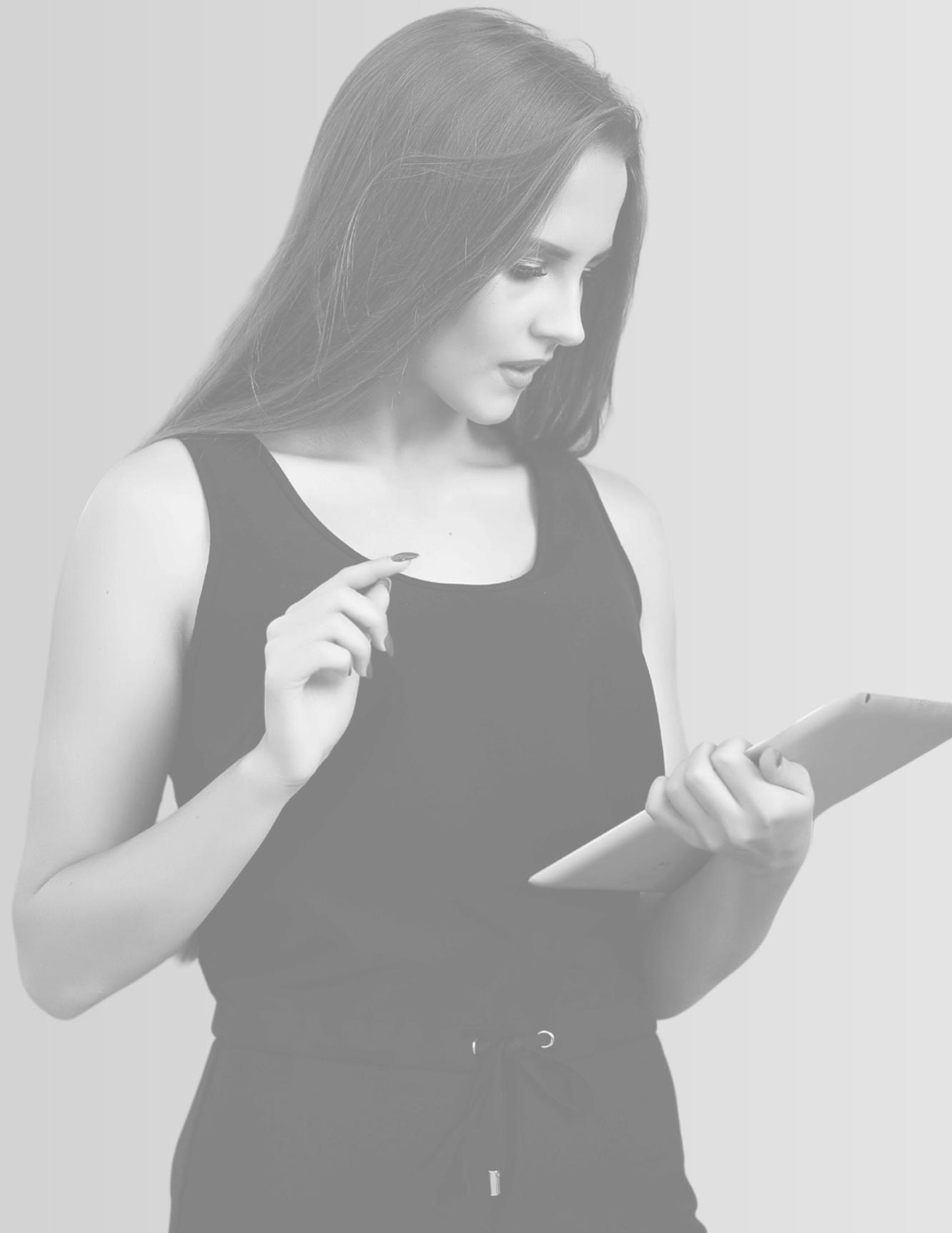


O índice de rentabilidade sobre o patrimônio líquido (ROE) da Cooperativa foi de 6,89%. Este Indicador reflete a boa gestão e a eficiência da Cooperativa em gerar sobras a partir dos recursos investidos pelos seus sócios/associados

## ROA - ÍNDICE DE RETORNO SOBRE O ATIVO

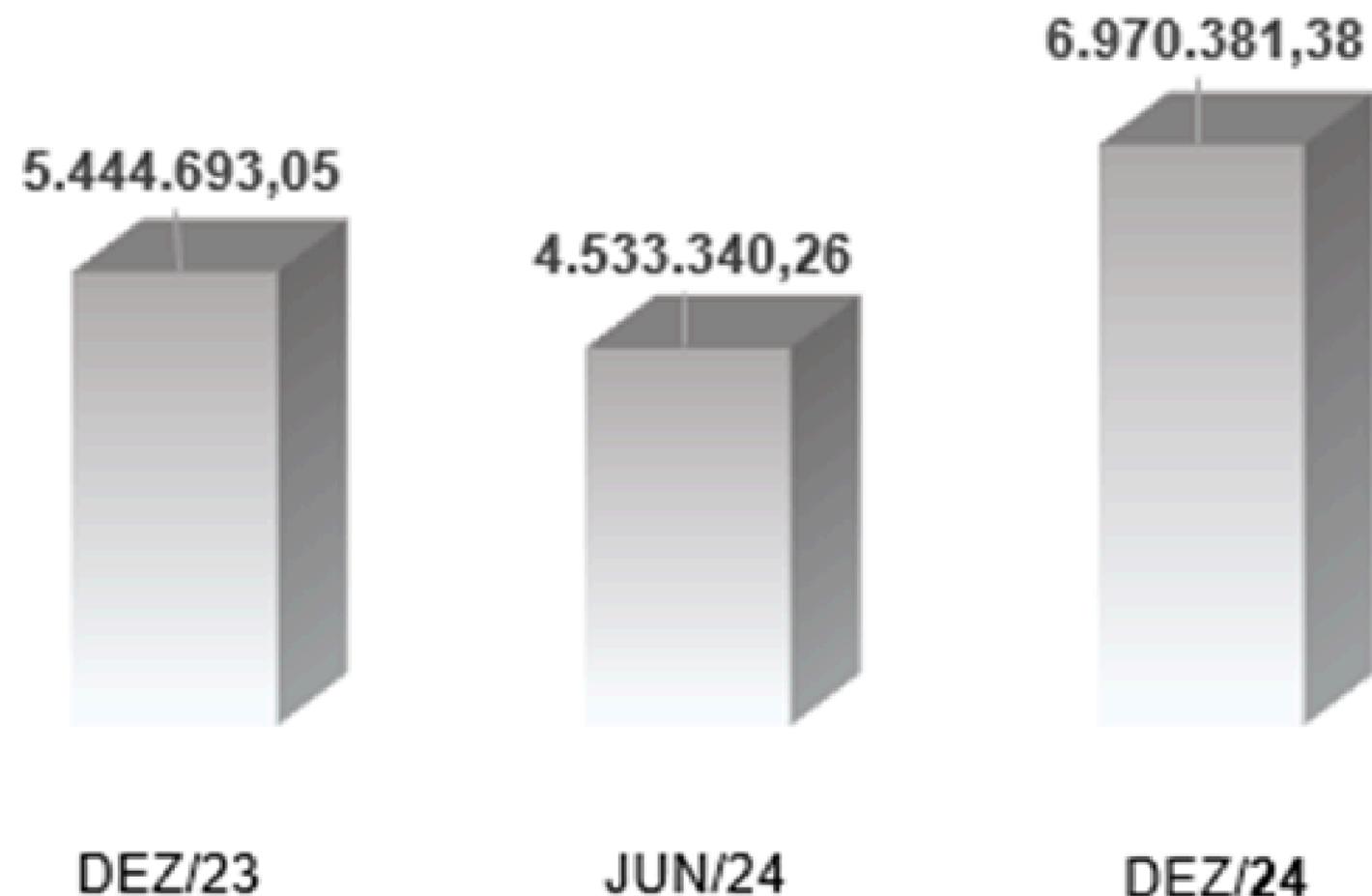


O índice de rentabilidade sobre o ativo (ROA) foi de 3,70%, o que representa uma ligeira queda de (16,16%) no período. Esses resultados demonstram a eficiência da gestão na utilização dos ativos da Cooperativa, evidenciando a capacidade de gerar retornos positivos a partir dos recursos disponíveis.



# CARTEIRA DE CRÉDITO

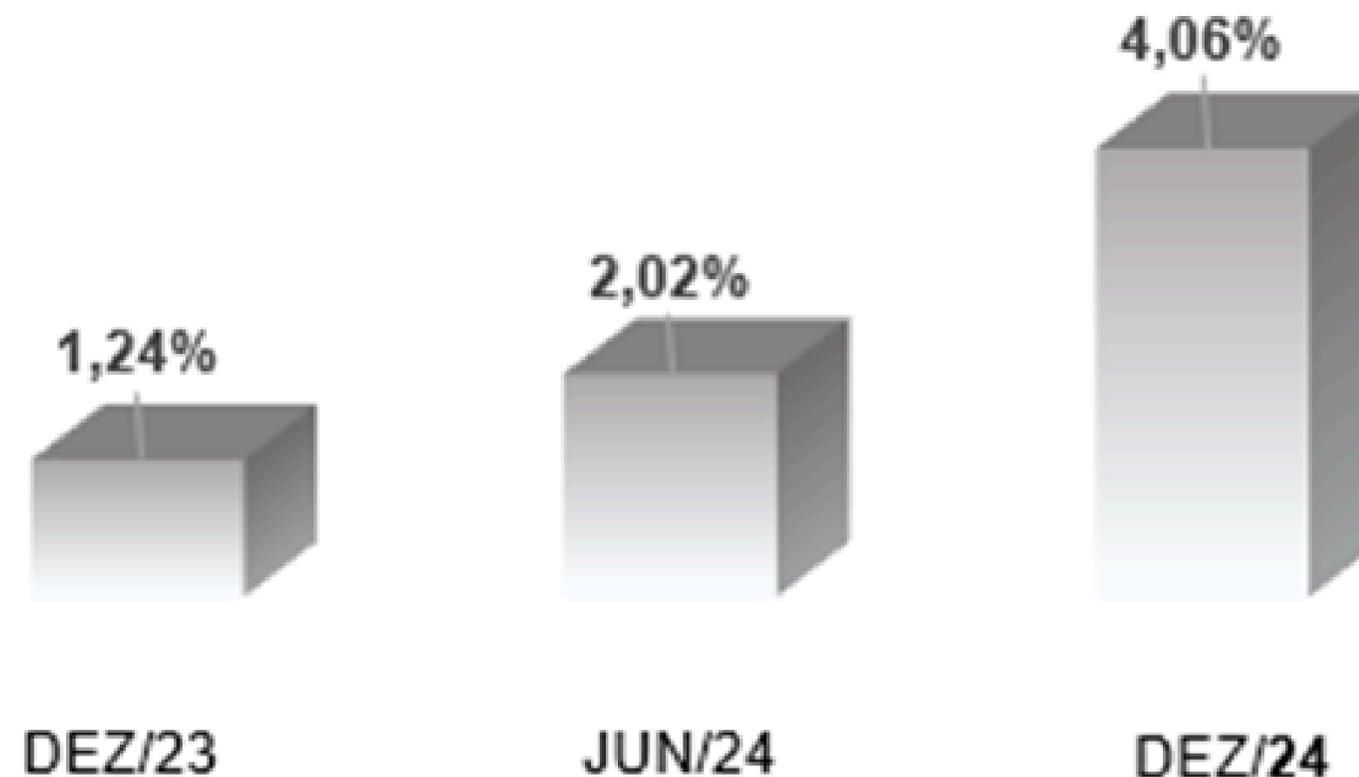
## EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO



A carteira de empréstimos alcançou R\$ 6.970.381,38 em 31.12.2024, com crescimento de 29,02% no período. A carteira é gerida com base nos princípios de seletividade, garantia e diversificação de risco, com nenhuma exposição superior a 10% do Patrimônio de Referência e insignificante índice de inadimplência.



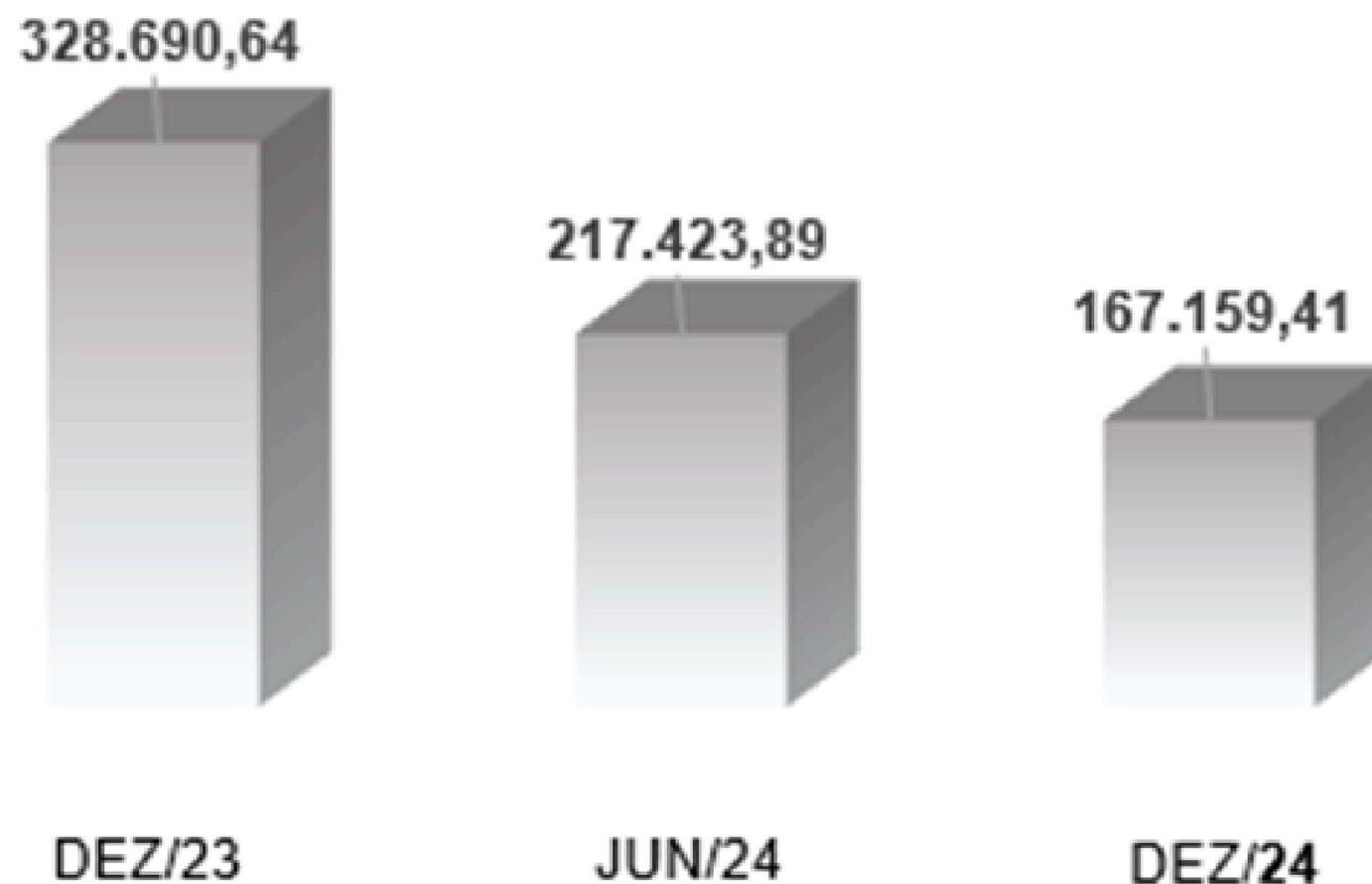
# ÍNDICE DE RENTABILIDADE SOBRE A CARTEIRA DE EMPRÉSTIMO



A rentabilidade da Carteira de Empréstimos alcançou 4,06% em 31.12.2024, com um crescimento de 226,55% no período. Essa performance é resultado de uma gestão prudente, com uma carteira de crédito diversificada e pulverizada, em linha com os princípios de seletividade, garantia e diversificação de risco.



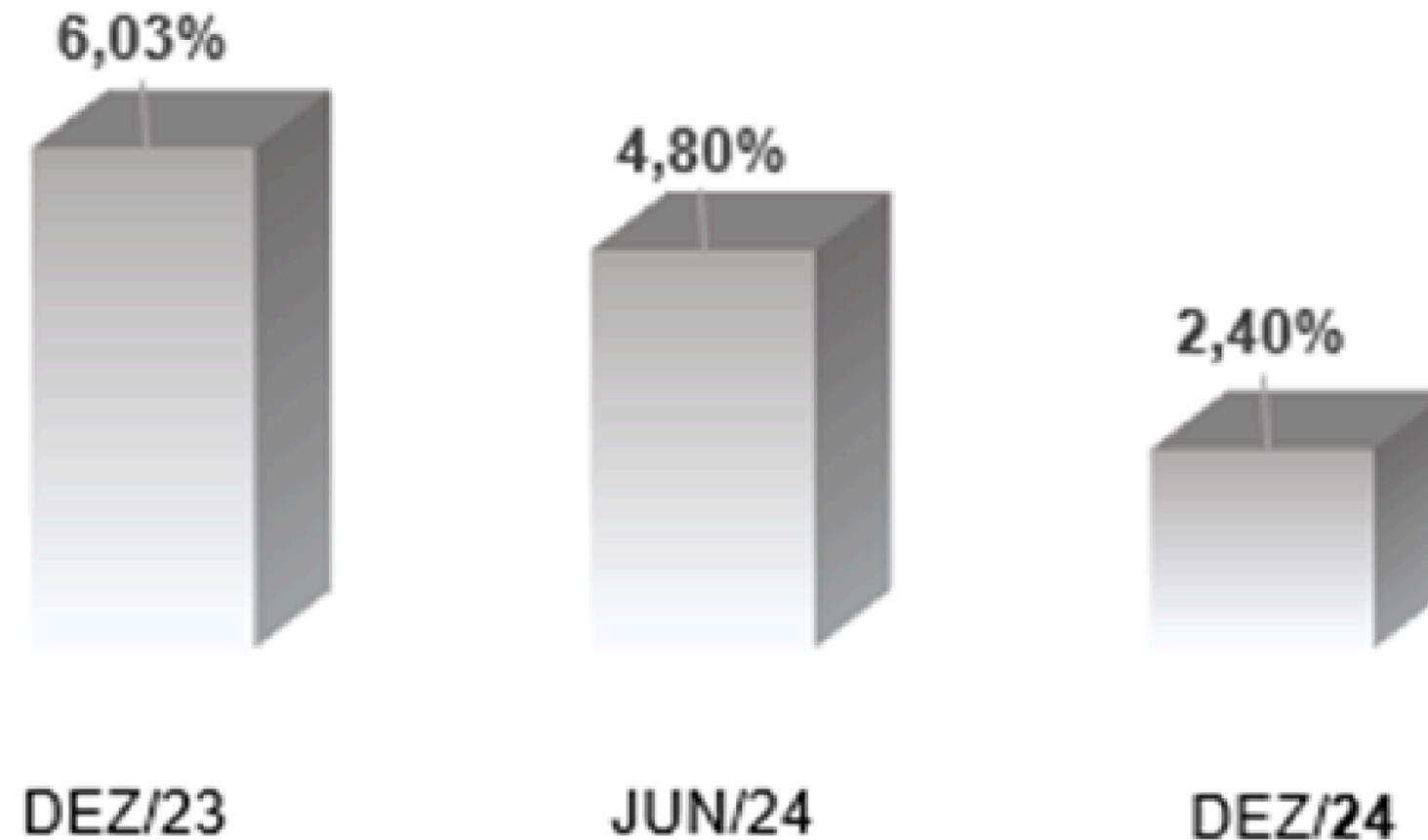
## EVOLUÇÃO DA PROVISÃO DE RISCO DE CRÉDITO



A provisão (despesas) para os créditos de difícil e duvidosa liquidação atingiram R\$ 167.159,41 em 31.12.2024, uma redução de (49,10%) no período, refletindo melhora no índice de inadimplência da Cooperativa.



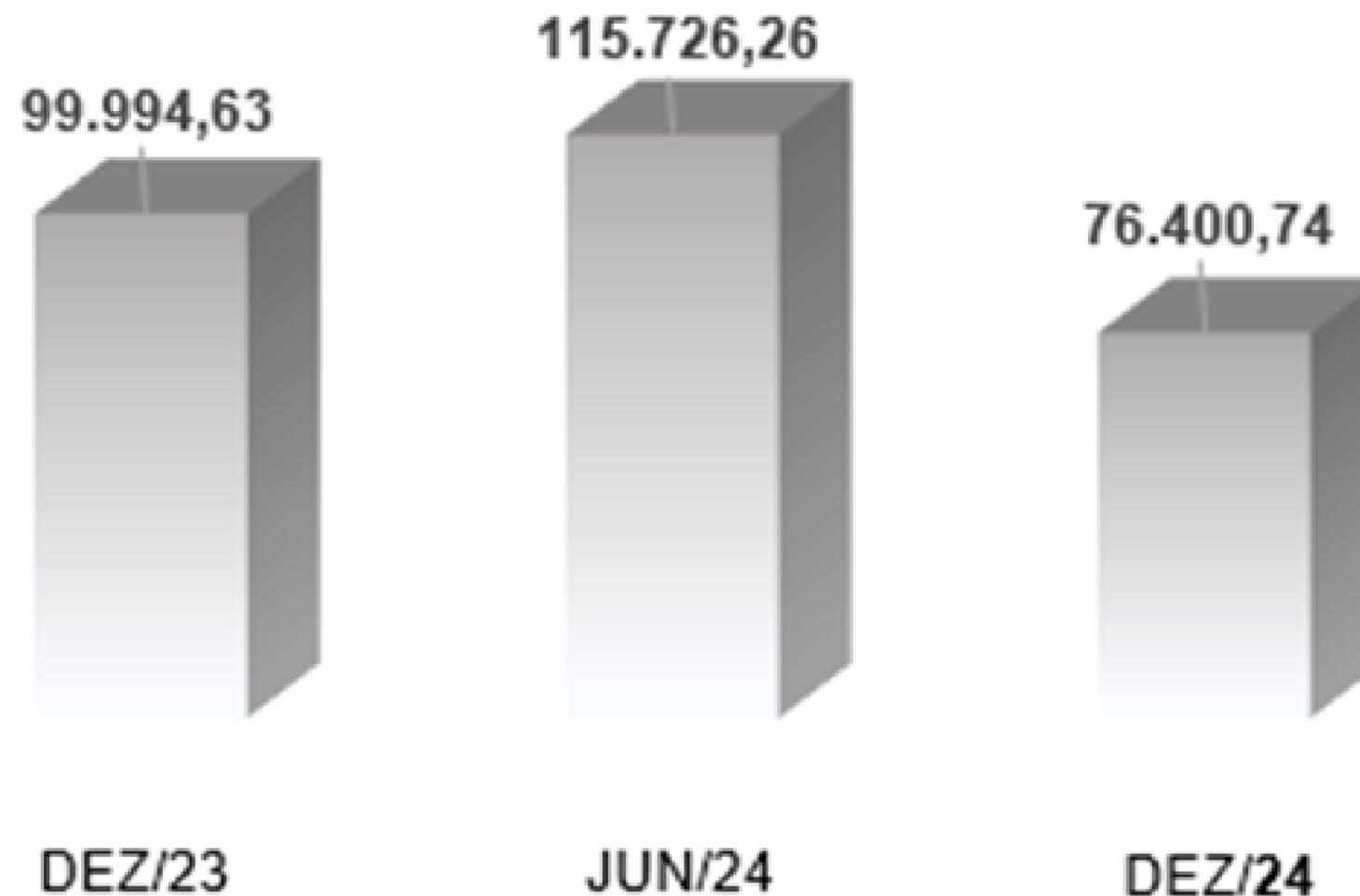
# ÍNDICE DE PROVISÃO DE RISCO SOBRE A CARTEIRA DE CRÉDITO



O Índice de Provisão (Despesas) de risco de crédito sobre o total da carteira de empréstimo atingiu 2,40% em 31.12.2024, representando uma redução significativa de (60,24%) no período, considerado um excelente resultado.



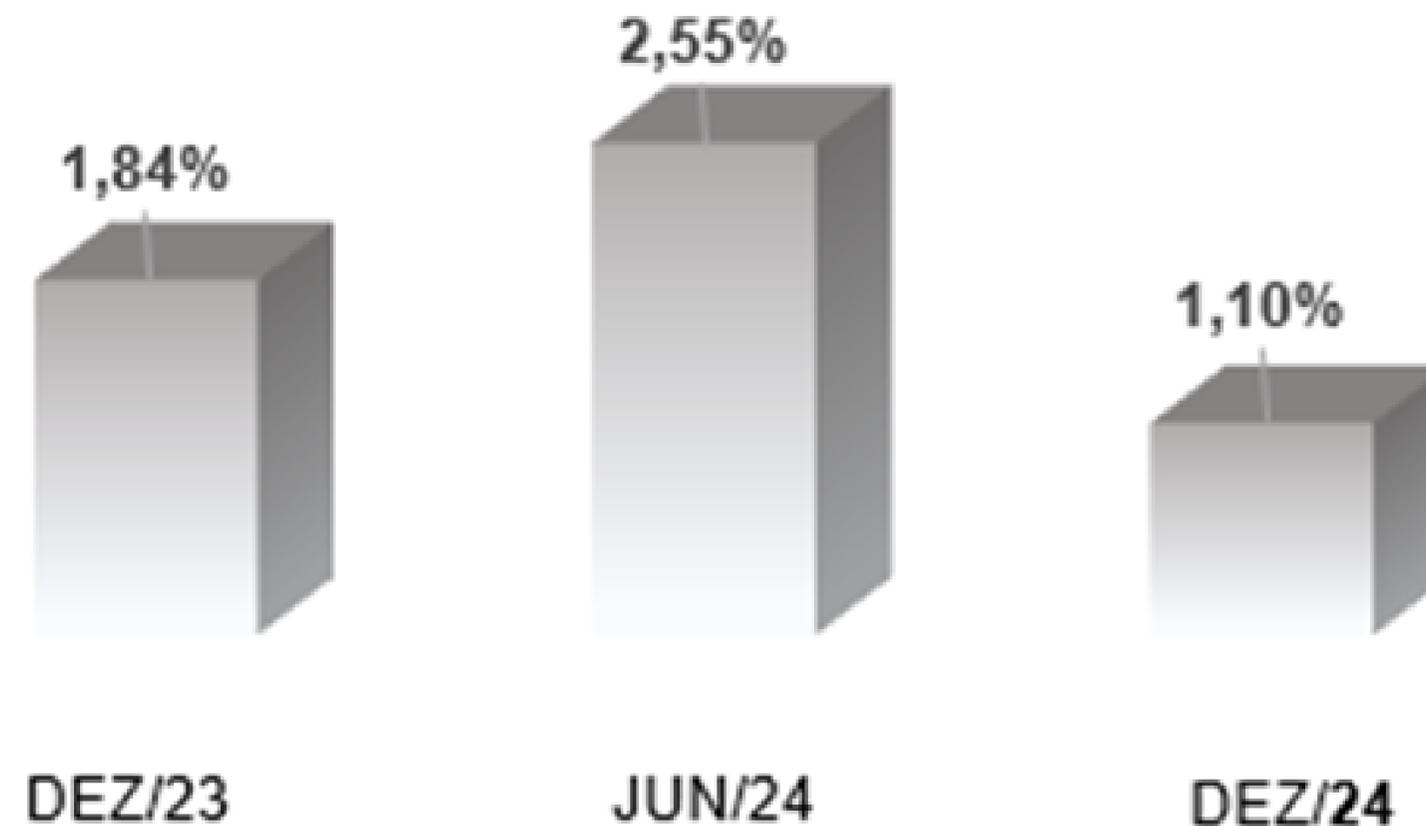
## ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA (INAD\_90)



O Índice de Inadimplência (Inad\_90) caiu 23,60% no período, atingindo R\$ 76.400,74 em 31.12.2024. Esse indicador reflete a soma de parcelas de empréstimos vencidas há mais de 90 dias.



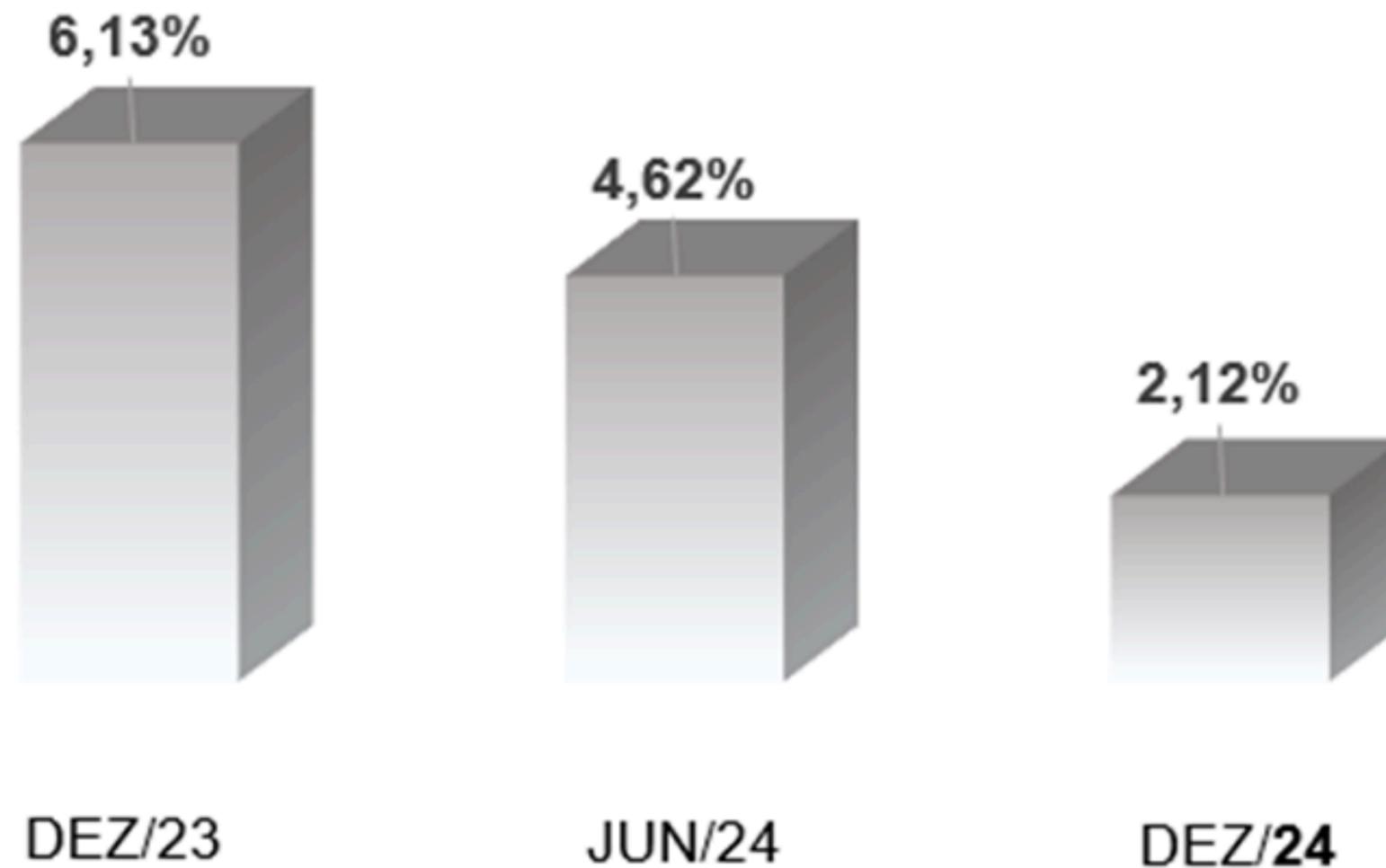
# ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA SOBRE O TOTAL DA CARTEIRA DE CRÉDITO



Em 31.12.2024, o Índice de Inadimplência (Inad\_90) sobre o total da carteira apresentou uma redução de 40,32%, alcançando 1,10%, um nível considerado baixo.



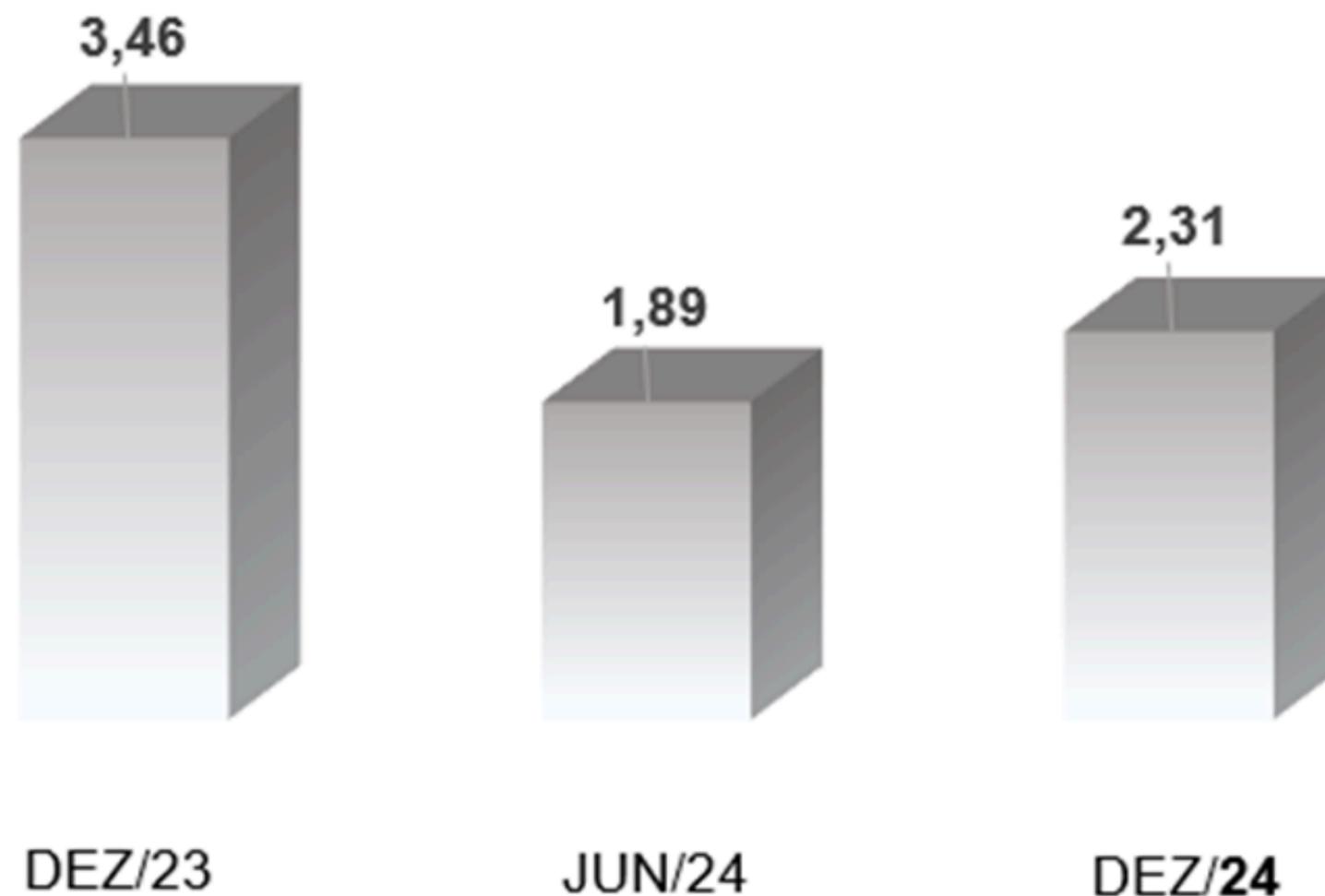
# EVOLUÇÃO DOS ATIVOS PROBLEMÁTICOS



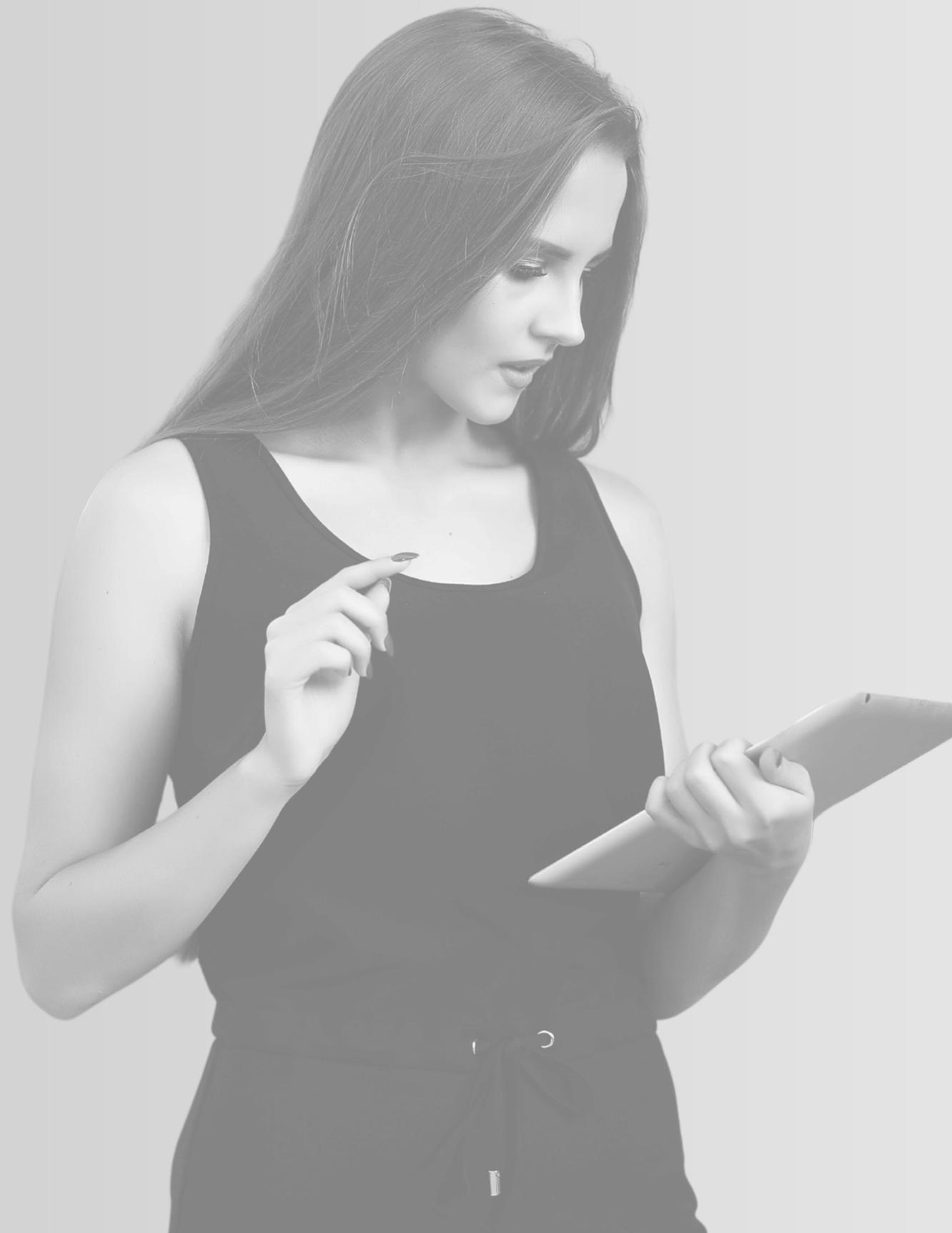
Os ativos problemáticos, que incluem operações de crédito com atrasos entre 60 e 180 dias, alcançaram 2,12% do total da carteira de crédito, em 31.12.2024, uma redução de 65,41% no período.



# ÍNDICE DE COBERTURA DA PROVISÃO DE CRÉDITO

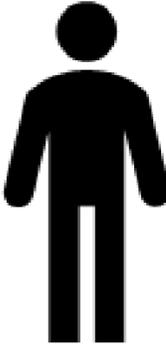
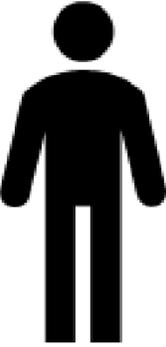
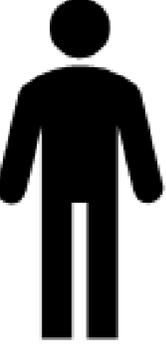


Em 31.12.2024 o índice de cobertura da Cooperativa poderia cobrir 2,31 vezes o valor do INAD\_90, representando um indicador mais conservador que o praticado pelas demais instituições financeiras Bancárias e Cooperativas conforme o relatório de estabilidade do Banco Central do Brasil.



# LIMITES OPERACIONAIS

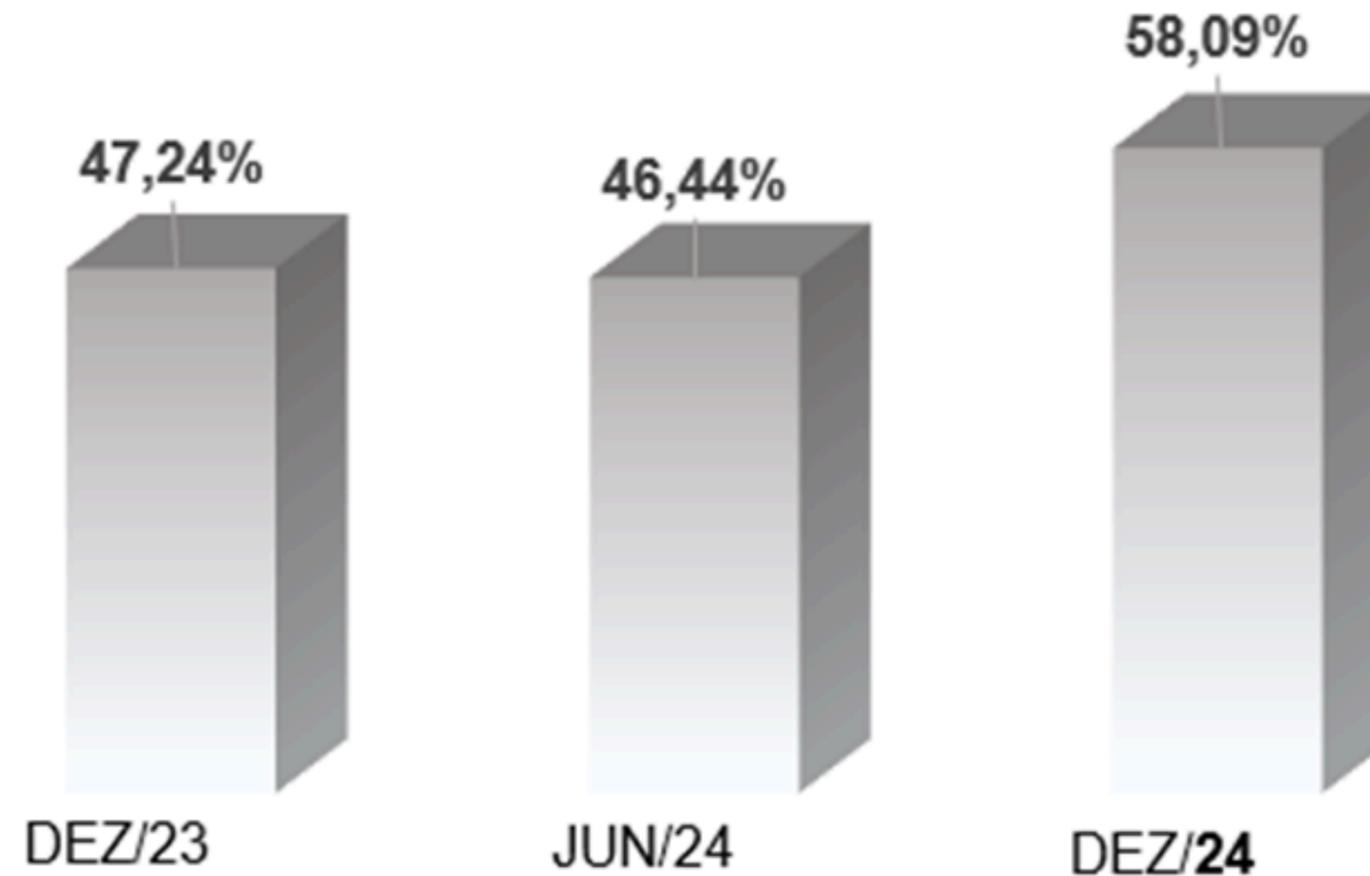
## Conformidade com o Limite Operacional na Concessão de Crédito

Data-base	dez/23	jun/24	dez/24
	R\$ 415.158,79	R\$ 468.993,65	R\$ 753.567,34
Maior Devedor			
% do PR	3,11%	4,26%	5,64%

A Independência Cooperativa de Crédito cumpre o limite estabelecido pelo art. 19 da Resolução CMN nº 4.677/18, não concedendo operações de crédito acima de 15% do Patrimônio de Referência (PR).



## ÍNDICE DE BASILEIA



O indicador de dezembro/24 superou o mínimo exigido pela Autoridade Monetária (17,00%), registrando um aumento de 22,96% no período. A média no período foi de 45,16%. O índice é apurado mensalmente pelo Banco Central do Brasil, conforme exigências de Basileia.



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO FINDO EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2024

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2024**  
**INDEPENDENCIA COOPERATIVA DE CREDITO E INVESTIMENTO**  
CNPJ/MF nº 04.306.351/0001-86

ATIVO			PASSIVO		
DESCRIÇÃO DAS CONTAS	31/12/2024	31/12/2023	DESCRIÇÃO DAS CONTAS	31/12/2024	31/12/2023
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>19.644.801,49</b>	<b>24.245.860,45</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>10.110.474,37</b>	<b>14.229.848,70</b>
DISPONIBILIDADES (NOTA 4)	869.837,11	640.250,34	<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>6.554.923,79</b>	<b>8.119.090,05</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>17.110.451,36</b>	<b>17.733.107,16</b>	Depósitos à Vista	1.100.065,58	6.715.283,26
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRA DE LIQUIDEZ			Depósitos a Prazo	5.454.858,21	1.403.806,79
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	13.642.926,20	13.265.413,65	<b>DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>-</b>	<b>1.042.809,61</b>
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-	191.580,36	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	-	1.042.809,61
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-	191.580,36	<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS</b>	<b>3.555.550,58</b>	<b>5.067.949,04</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05a)	3.467.525,16	4.276.113,15	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	228,37	2.385,93
Operações de Crédito	3.467.525,16	4.276.113,15	Sociais e Estatutárias (NOTA 08)	674.621,50	1.147.661,39
<b>(-) PROVISÕES PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS RISCO DE CRÉDITO</b>	<b>(167.159,41)</b>	<b>(328.390,64)</b>	Fiscais e Previdenciárias	31.726,06	32.172,65
(-) Operações de Crédito (NOTA 05b)	(167.159,41)	(328.390,64)	Diversas (NOTA 09)	2.848.974,65	3.885.729,07
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>1.831.672,43</b>	<b>6.200.893,59</b>			
Negociações e Intermediação de valores	1.831.672,43	729.171,70			
Diversos (NOTA 06)		5.471.721,89			
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.686.514,78</b>	<b>1.525.477,58</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>3.670.015,63</b>	<b>1.496.970,54</b>	<b>PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05a)</b>	<b>3.670.015,63</b>	<b>1.496.970,54</b>	<b>DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Operações de Crédito	3.670.015,63	1.496.970,54	Obrigações por empréstimos e repasses	-	-
<b>IMOBILIZADO DE USO (NOTA 7)</b>	<b>16.499,15</b>	<b>28.507,04</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>13.220.841,90</b>	<b>11.541.489,33</b>
Outras Imobilizações de Uso	194.864,48	194.864,48	<b>CAPITAL SOCIAL (NOTA 10)</b>	<b>20.618.860,21</b>	<b>20.584.103,37</b>
(Depreciações Acumuladas)	(178.365,33)	(166.357,44)	De Domiciliados no País	20.618.860,21	20.584.103,37
<b>INTANGÍVEL (NOTA 7)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	(Capital a Realizar)		
Softwares	5.325,17	5.325,17	<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	<b>2.338.070,15</b>	<b>1.821.410,52</b>
(Amortizações Acumuladas)	(5.325,17)	(5.325,17)	<b>SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS</b>	<b>(9.736.088,46)</b>	<b>(10.864.024,56)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>23.331.316,27</b>	<b>25.771.338,03</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>23.331.316,27</b>	<b>25.771.338,03</b>

**CLEUDE RODRIGUES SILVA:94257205334**  
**7205334**  
Assinado de forma digital por CLEUDE RODRIGUES SILVA  
SILVA:94257205334  
Dados: 2025.04.25 19:08:55 -03'00'  
CLEUDE RODRIGUES SILVA  
Presidente Executiva  
Diretora resp. área contábil  
CPF 942.572.053-34

\*As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**ANA CAROLINE LANGARO:07550869960**  
**960**  
Assinado de forma digital por ANA CAROLINE LANGARO  
CAROLINE LANGARO:07550869960  
Dados: 2025.04.25 18:59:04 -03'00'  
ANA CAROLINE LANGARO  
Contadora  
CRC PR 067695/O-6  
CPF 075.508.699-60

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS**  
**INDEPENDENCIA COOPERATIVA DE CREDITO E INVESTIMENTO**  
CNPJ/MF nº 04.306.351/0001-86

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2º Semestre de 2024 TOTAL	31/12/2024 TOTAL	31/12/2023 TOTAL
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.396.102,25</b>	<b>2.838.095,03</b>	<b>2.690.351,26</b>
Operações de Crédito	600.179,26	1.186.841,21	1.636.411,40
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	795.922,99	1.651.253,82	1.053.939,86
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(516.868,72)</b>	<b>(936.656,06)</b>	<b>(660.823,09)</b>
Operações de Captação no Mercado	(411.707,30)	(709.906,11)	(162.421,11)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(105.161,42)	(226.749,95)	(498.401,98)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>879.233,53</b>	<b>1.901.438,97</b>	<b>2.029.528,17</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(324.550,51)</b>	<b>(916.199,87)</b>	<b>(894.012,24)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	312.368,37	768.644,40	889.244,56
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(190.819,37)	(261.135,91)	(367.709,66)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(398.233,57)	(1.116.628,59)	(1.157.085,58)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	150.347,87	386.970,58	182.767,01
Despesas de Depreciação e amortização	(5.485,98)	(12.007,89)	(15.230,56)
Despesas de Provisões Passivas	-	(297.526,18)	-
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(192.727,83)	(384.516,28)	(425.998,01)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>554.683,02</b>	<b>985.239,10</b>	<b>1.135.515,93</b>
Receitas de Resultado não operacional			
Despesas de resultado não operacional	(95.159,26)	(95.157,26)	
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(95.159,26)</b>	<b>(95.157,26)</b>	-
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE LUCRO</b>	<b>459.523,76</b>	<b>890.081,84</b>	<b>1.135.515,93</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DESTINAÇÕES LEGAIS</b>	<b>459.523,76</b>	<b>890.081,84</b>	<b>1.135.515,93</b>
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO</b>	-	<b>400.536,83</b>	<b>510.982,17</b>
Fundo de Reserva - 30%		267.024,55	340.654,78
FATES - 15%		133.512,28	170.327,39
<b>SOBRAS/PERDAS DO SEMESTRE</b>	<b>459.523,76</b>	<b>489.545,01</b>	<b>624.533,76</b>

**CLEUDE  
RODRIGUES  
SILVA:9425  
7205334**

Assinado de forma digital por CLEUDE RODRIGUES SILVA:94257205334  
Dados: 2025.04.25 14:08:34  
**CLEUDE RODRIGUES SILVA**  
Presidente Executiva  
Diretora resp. área contábil  
CPF 942.572.053-34

**ANA CAROLINE  
LANGARO:075508  
69960**

Assinado de forma digital por ANA CAROLINE LANGARO:07550869960  
Dados: 2025.04.25 18:59:15 -03'00'  
**ANA CAROLINE LANGARO**  
Contadora  
CRC PR 067695/O-6  
CPF 075.508.699-60

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

### INDEPENDENCIA COOPERATIVA DE CREDITO E INVESTIMENTO

CNPJ/MF nº 04.306.351/0001-86

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2º Semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
	TOTAL	TOTAL	TOTAL
Sobra Líquida do período	459.523,76	489.545,01	624.533,76
Outros Resultado abrangentes	-	-	-
<b>Resultado Abrangente do período</b>	<b>459.523,76</b>	<b>489.545,01</b>	<b>624.533,76</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

CLEUDE  
RODRIGUES  
SILVA:94257  
205334

Assinado de forma  
digital por CLEUDE  
RODRIGUES  
SILVA:94257205334  
Dados: 2025.04.25  
19:11:01 -03'00'

CLEUDE RODRIGUES SILVA  
Presidente Executiva  
Diretora resp. área contábil  
CPF 942.572.053-34

ANA CAROLINE  
LANGARO:0755  
0869960

Assinado de forma digital  
por ANA CAROLINE  
LANGARO:07550869960  
Dados: 2025.04.25  
18:59:47 -03'00'

ANA CAROLINE LANGARO  
Contadora  
CRC PR 067695/O-6  
CPF 075.508.699-60

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**INDEPENDENCIA COOPERATIVA DE CREDITO E INVESTIMENTO**  
 CNPJ/MF nº 04.306.351/0001-86

**2023**

DESCRIÇÃO	Capital Social	Reserva Capital	Reserva Lucros	Reserva Contingências	Sobras a Disposição AGO	TOTAL
<b>Saldo Exercício Anterior</b>	<b>21.381.676,05</b>	-	<b>455.156,85</b>	-	<b>(12.641.908,15)</b>	<b>9.194.924,75</b>
Mutações Exercício Atual	<b>(797.572,68)</b>	-	<b>1.366.253,67</b>	-	<b>1.777.883,59</b>	<b>2.346.564,58</b>
1. Destinação Sobras Anteriores ou Perdas Rateadas						-
1. Integralização de Capital	531.362,03					531.362,03
2. Baixas de Capital	(1.328.934,71)					(1.328.934,71)
4. Baixas Reservas						-
3. Recuperação de Perdas					1.153.349,83	1.153.349,83
4. Aumento Reserva de Lucros - Baixa de capital a devolver			1.025.598,89			1.025.598,89
<b>5. Sobras ou perdas do exercício</b>					<b>1.135.515,93</b>	<b>1.135.515,93</b>
<b>6. Destinações para reservas</b>			<b>340.654,78</b>		<b>(340.654,78)</b>	<b>0,00</b>
<b>7. Destinações Fates</b>					<b>(170.327,39)</b>	<b>(170.327,39)</b>
<b>Saldo Exercício Atual</b>	<b>20.584.103,37</b>	-	<b>1.821.410,52</b>	-	<b>(10.864.024,56)</b>	<b>11.541.489,33</b>
<b>Mutações</b>	<b>(797.572,68)</b>	-	<b>1.366.253,67</b>	-	<b>1.777.883,59</b>	<b>2.346.564,58</b>
<b>Variações %</b>	<b>-4%</b>	<b>0%</b>	<b>300%</b>	<b>0%</b>	<b>-14%</b>	<b>26%</b>

\* valores em Reais

**2024**

DESCRIÇÃO	Capital Social	Reserva Capital	Reserva Lucros	Reserva Contingências	Sobras a Disposição AGO	TOTAL
<b>Saldo Exercício Anterior</b>	<b>20.584.103,37</b>	-	<b>1.821.410,52</b>	-	<b>(10.864.024,56)</b>	<b>11.541.489,33</b>
Mutações Exercício Atual	<b>34.756,84</b>	-	<b>516.659,63</b>	-	<b>1.127.936,10</b>	<b>1.679.352,57</b>
1. Integralização de Capital	1.089.476,51					1.089.476,51
2. Baixas de Capital	(960.493,40)					(960.493,40)
3. Recuperação de Perdas					1.264.228,83	1.264.228,83
4. Aumento Reserva de Lucros - Baixa de capital social	(94.226,27)		94.226,27			-
5. Aumento Reserva de Lucros - Baixa de capital a devolver			155.408,81			155.408,81
5. Distribuição de Sobras					(625.837,74)	(625.837,74)
<b>5. Sobras ou perdas do exercício</b>					<b>890.081,84</b>	<b>890.081,84</b>
<b>6. Destinações para reservas</b>			<b>267.024,55</b>		<b>(267.024,55)</b>	<b>-</b>
<b>7. Destinações Fates</b>					<b>(133.512,28)</b>	<b>(133.512,28)</b>
<b>Saldo Exercício Atual</b>	<b>20.618.860,21</b>	-	<b>2.338.070,15</b>	-	<b>(9.736.088,46)</b>	<b>13.220.841,90</b>
<b>Mutações</b>	<b>34.756,84</b>	-	<b>516.659,63</b>	-	<b>1.127.936,10</b>	<b>1.679.352,56</b>
<b>Variações %</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>28%</b>	<b>0%</b>	<b>-10%</b>	<b>15%</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

CLEUDE  
RODRIGUES  
SILVA:9425720  
5334

Assinado de forma digital por CLEUDE RODRIGUES  
SILVA:94257205334  
Dados: 2025.04.25 19:10:36 -03'00'

CLEUDE RODRIGUES SILVA  
Presidente Executiva  
Diretora resp. área contábil  
CPF 942.572.053-34

ANA CAROLINE  
LANGARO:0755086996  
0

Assinado de forma digital por ANA CAROLINE LANGARO:07550869960  
Dados: 2025.04.25 18:59:35 -03'00'

ANA CAROLINE LANGARO  
Contadora  
CRC PR 067695/O-6  
CPF 075.508.699-60

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO**  
**INDEPENDENCIA COOPERATIVA DE CREDITO E INVESTIMENTO**  
**CNPJ/MF nº 04.306.351/0001-86**

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2º Semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
<b>Sobras Perdas líquidas antes do IR e CSLL</b>	<b>459.525,76</b>	<b>890.081,84</b>	<b>1.135.515,93</b>
Contas resultado Credora	1.858.818,49	3.993.710,01	3.762.362,83
Contas resultado Devedoras	(1.399.292,73)	(3.103.628,17)	(2.626.846,90)
<b>Ajustes as sobras/perdas líquidas</b>	<b>5.485,98</b>	<b>12.007,89</b>	<b>15.230,56</b>
<b>Despesas de depreciação e amortização</b>	<b>5.485,98</b>	<b>12.007,89</b>	<b>15.230,56</b>
Despesas de Depreciação	5.485,98	12.007,89	15.230,56
<b>Variações Patrimoniais (afetam o resultado/receitas e despesas)</b>	<b>(5.044.459,21)</b>	<b>(1.084.261,14)</b>	<b>7.006.364,58</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>(2.437.041,12)</b>	<b>(1.525.688,33)</b>	<b>2.669.214,79</b>
Operações de Crédito	(2.437.041,12)	(1.525.688,33)	2.669.214,79
<b>Outros Créditos</b>	<b>2.753.555,74</b>	<b>4.369.221,16</b>	<b>(967.197,72)</b>
Outros Créditos	2.753.555,74	4.369.221,16	(967.197,72)
<b>Depósitos</b>	<b>(5.795.999,61)</b>	<b>(1.564.166,26)</b>	<b>5.675.054,88</b>
Depósitos	(5.795.999,61)	(1.564.166,26)	5.675.054,88
<b>Relações Interfinanceiras/Interdependências</b>	<b>(96.352,48)</b>	<b>(851.229,25)</b>	<b>98.875,79</b>
Relações Interfinanceiras	(96.352,48)	(851.229,25)	98.875,79
<b>Outras obrigações</b>	<b>531.378,26</b>	<b>(1.512.398,46)</b>	<b>(469.583,16)</b>
Outras obrigações	531.378,26	(1.512.398,46)	(469.583,16)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(4.579.447,47)</b>	<b>(182.171,41)</b>	<b>8.157.111,07</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisições de investimentos	5.796.494,68	(377.512,55)	(9.315.772,06)
Aquisições de imobilizado de uso			-
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>5.796.494,68</b>	<b>(377.512,55)</b>	<b>(9.315.772,06)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Variações patrimoniais</b>			
<b>Aumento/(redução) de capital</b>	<b>109.356,16</b>	<b>34.756,84</b>	<b>(797.572,68)</b>
Aumento/(redução) de capital	109.356,16	34.756,84	(797.572,68)
<b>Reservas de lucro</b>	<b>271.452,97</b>	<b>516.659,63</b>	<b>1.366.253,67</b>
Reservas de lucro	271.452,97	516.659,63	1.366.253,67
<b>Sobras ou perdas acumuladas</b>	<b>(755.513,45)</b>	<b>237.854,26</b>	<b>642.367,66</b>
Recuperação de Perdas	(755.513,45)	371.366,54	812.695,05
FATES		(133.512,28)	(170.327,39)
Destinação sobras ou perdas acumuladas		-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(374.704,32)</b>	<b>789.270,73</b>	<b>1.211.048,65</b>
<b>MOVIMENTAÇÃO DE CAIXA</b>			
<b>Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa</b>	<b>842.342,89</b>	<b>229.586,77</b>	<b>52.387,66</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	27.494,22	640.250,34	587.862,68
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	869.837,11	869.837,11	640.250,34

\*As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**CLEUDE RODRIGUES SILVA:942547205334**  
Assinado de forma digital por CLEUDE RODRIGUES SILVA  
Dados: 2025.04.25 19:10:03 -03'00'  
CPF 942.572.053-34

**ANA CAROLINE LANGARO:0755086996069960**  
Assinado de forma digital por ANA CAROLINE LANGARO:07550869960  
Dados: 2025.04.25 18:59:25 -03'00'  
**ANA CAROLINE LANGARO**  
Contadora  
CRC PR 067695/O-6  
CPF 075.508.699-60

## NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A INDEPENDENCIA COOPERATIVA DE CREDITO E INVESTIMENTO, situada Rua Voluntários da Pátria, 257, 3o andar, Santana, São Paulo/SP, CEP 02011-000, foi constituída em 03 de julho de 2000, recebeu autorização de funcionamento do Banco Central do Brasil em 16 de novembro de 2000 e iniciou as atividades no dia 11 de abril de 2001. A Cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e tem por objetivo a educação cooperativista, a assistência financeira e prestação de serviços aos seus cooperados.

### NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/1964 e nº 5.764/1971, e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

### NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registradas mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### b) Operações ativas e passivas

As operações ativas e passivas com encargos pré e pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos.

#### c) Operações de crédito e Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN 2.682/1999 e 2.697/2000.

#### d) Permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado está registrado ao custo histórico.

Os encargos de depreciação dos bens do ativo imobilizado e amortização do intangível, foram calculados pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 7, item “b”, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

A administração pretende em 2023 revisar as taxas de depreciação conforme requer a NBC TG 27 de forma a reconhecer o montante com base na vida útil estimada. Considerando avaliação histórica dos dados, natureza dos bens e a atividade econômica da sociedade, estima-se como sendo pouco representativo o reflexo no resultado do período.

#### e) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução CMN nº 4.924 de 24/6/2021, determinou a adoção dos Pronunciamentos Técnicos - CPC 00 (R2), CPC 01 (R1), CPC 23, CPC 46 e CPC 47, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, também previsto na Lei 11.638/2007, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

Considerando a natureza da sociedade, tipo de atividade, circunstâncias econômicas, aspectos tecnológicos e outras evidências típicas da atividade, o Conselho de Administração não submeteu suas unidades geradoras de caixa ao teste de recuperabilidade previsto na NBC TG 01. O Conselho de Administração tem conhecimento que os respectivos ativos possuem valor líquido de venda maior em relação ao seu uso. (Valor recuperável).

#### f) Passivos contingentes

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações tributárias, cíveis e trabalhistas. Essas contingências são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável.

**g) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**h) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**NOTA 04 – COMPONENTE DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

O Caixa e equivalentes de caixa são formados por disponibilidades em moeda nacional e investimentos com liquidez imediata, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a três meses, utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo da cooperativa.

Em consonância com a Resolução CFC 1.296/2010, itens 48 a 52, registramos informações complementares à Demonstração de Fluxo de Caixa: Todo saldo de Caixa e Equivalente de Caixa estava disponível para a entidade na data de 31/12/2024. Informamos ainda que a Cooperativa não possui linha de crédito pré-aprovada.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos Bancários	869.837,11	640.250,34
<b>TOTAL</b>	<b>869.837,11</b>	<b>640.250,34</b>

**NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação**

PRAZO	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento a Depositante	237,11	7.335,98
Empréstimos	6.591.503,06	3.374.521,15
Direitos Creditórios Descontados	545.800,62	2.391.226,56
<b>TOTAL</b>	<b>7.137.540,79</b>	<b>5.773.083,69</b>

\* valores em Reais

**b) Classificação pelo Risco**

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são apuradas em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e estão de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

Nível / Percentual de Risco / Situação	Total em		Provisões	
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
Nível A	6.900.168,92	34.501,01	5.139.017,62	25.695,26
Nível B	22.977,88	229,78	280.212,28	2.802,12
Nível C	18.136,90	544,09	8.218,89	246,59
Nível D	48.505,24	4.850,57	11.991,36	1.199,18
Nível E	14.860,50	4.458,16	5.357,97	1.607,43
Nível F	18.289,34	9.144,89	35.002,05	17.501,38
Nível G	3.903,59	2.732,49	46.482,94	32.538,10
Nível H	110.698,42	110.698,42	246.800,58	246.800,58
<b>Total Geral</b>	<b>7.137.540,79</b>	<b>167.159,41</b>	<b>5.773.083,69</b>	<b>328.390,64</b>

\* valores em Reais

**c) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:**

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	1.458.092,62	972.735,41
Valor das operações transferidas no período	392.307,42	590.115,90
Valor das operações recuperadas no período *	(129.337,83)	(104.758,69)
<b>Total</b>	<b>1.721.062,21</b>	<b>1.458.092,62</b>

\* valores em Reais

**NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

<b>DIVERSOS</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Depósitos Judiciais	-	221.295,66
Bloqueios Judiciais	-	2.150.085,72
Imposto de Renda a Recuperar	-	50.425,85
Valores a receber consignados		541.493,29
Pagamentos indevidos a terceiros		163.120,50
A receber - Processo 1024829-24.2020.8.26.0100		563.773,86
Devedores Diversos <sup>1</sup>		1.781.527,01
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>5.471.721,89</b>

\* valores em Reais

**NOTA 07 – IMOBILIZADO**

O Imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição menos a depreciação acumulada. As depreciações são calculadas com base no histórico da empresa do prazo de utilização dos benefícios gerados por estes ativos. Para o período, estão assim representados:

<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>Taxa Anual</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Instalações	10%	22.329,26	22.329,26
(-) Depreciação Acumulada	-	(20.169,45)	(19.048,17)
Móveis e Equipamentos	10%	172.535,22	172.535,22
(-) Depreciação Acumulada	-	(158.195,88)	(147.309,27)
Software	20%	5.325,17	5.325,17
(-) Depreciação Acumulada	-	(5.325,17)	(5.325,17)
<b>TOTAL</b>		<b>16.499,15</b>	<b>28.507,04</b>

\* valores em Reais

**NOTA 08 - SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS**

As obrigações Sociais e Estatutárias, classificadas no passivo no grupo de obrigações fiscais e diferidas estão assim compostas:

<b>DIVERSAS</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Fundo de Assistência Técnica Educacional (FATES)	362.175,16	228.662,88
Cotas de Capital a Pagar	312.446,34	918.998,51
<b>TOTAL</b>	<b>674.621,50</b>	<b>1.147.661,39</b>

\* valores em Reais

**NOTA 09 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

<b>DIVERSAS</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Despesas com Pessoal	48.248,52	32.119,30
Provisão para contingências	297.526,18	-
Credores Diversos	2.503.199,95	3.853.609,77
<b>TOTAL</b>	<b>2.848.974,65</b>	<b>3.885.729,07</b>

\* valores em Reais

**NOTA 10 – CAPITAL SOCIAL**

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes. O ingresso ou a permanência no quadro social é livre àqueles que desejarem utilizar os produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa, desde que adiram aos propósitos sociais, concordem, preencham e satisfaçam as condições estabelecidas no Estatuto Social e no Regimento Interno da Cooperativa.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Capital Social	20.618.860,21	20.584.103,37
Número de Associados	2888	3624

\* valores em Reais

**NOTA 11 – DIVULGAÇÃO SOBRE PARTES RELACIONADAS**

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que se relaciona de maneira relevante com a cooperativa. A cooperativa deve divulgar a natureza do relacionamento, montante das transações, prazos e condições, garantias dadas ou recebidas e provisão para crédito de liquidação duvidosa. Destacamos entre as nossas partes relacionadas os membros estatutários.

#### a) Membros Estatutários

No dia 30 de julho de 2021, o Conselho de Administração fazendo uso dos poderes conferidos pelo art. 67 do Estatuto Social aprovou o PRLB-Plano de Recuperação do Limite de Basileia elaborado pela Diretoria Executiva suspendendo a remuneração de cédulas de presença aos órgãos estatutários. Decisão foi reportada na Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração realizada no dia 30 de julho de 2021. Os associados reunidos em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 28 de abril de 2022 acataram a proposta apresentada pela Diretoria Executiva suspendendo o pagamento das cédulas de presença aos membros do Conselho de Administração e Fiscal até que a Cooperativa estabilize a situação econômico-financeira e, fixou o limite global anual de remuneração da Diretoria Executiva em 400.000,00 (Quatrocentos Mil Reais).

<b>Transações com partes relacionadas</b>	<b>31/12/2024*</b>	<b>31/12/2023*</b>
<b>Depósitos a Vista</b>	<b>7.000,00</b>	<b>2949,69</b>
Pessoas Físicas	7.000,00	2949,69
<b>Depósitos a Prazo</b>		-
Pessoas Físicas		-
<b>Operações de Crédito</b>	<b>50.269,02</b>	<b>47.952,93</b>
<b>Cota Capital</b>	<b>12.887,07</b>	<b>6.320,00</b>
<b>Remuneração de empregados e administradores</b>	<b>121.574,15</b>	<b>61.035,21</b>
<b>Remuneração Pessoas Chave da Administração</b>		-
<b>TOTAIS</b>	<b>191.730,24</b>	<b>118.257,83</b>

\* Valores em Reais.

#### NOTA 12 – PERDAS ACUMULADAS

Perdas Auferidas no Exercício findo em 31.12.2017:

As Perdas produzidas em decorrência da insuficiência das contribuições dos associados na cobertura das despesas da sociedade no Exercício de 2017 totalizaram (R\$ 6.972.454,00).

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2018 deliberou sobre o rateio das referidas perdas no prazo máximo de 05 (Cinco) anos respeitando o seguinte cronograma: (a) Ano 1 amortização de 5%; (b) Ano 2 - amortização de 10%; (c) Ano 3 - amortização de 15%; (d) Ano 4 - amortização de 20% e; (e) Ano 5 - amortização dos 50% restantes. A referida Assembleia determinou as operações de crédito como critério para a apuração do rateio individualizado entre todos os associados. Em 14 de agosto de 2018 os Associados reunidos em Assembleia Geral Extraordinária aprovaram por unanimidade retificar o critério de rateio estabelecido pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2018, passando o critério de rateio a abranger as operações de crédito, a utilização do cartão de crédito e os limites de cheque especial utilizados ao longo do exercício findo em 31.12.2017, sem, contudo, modificar o cronograma anteriormente estabelecido pelos Associados.

Perdas Auferidas no Exercício findo em 31.12.2018:

As Perdas produzidas em decorrência da insuficiência das contribuições dos associados na cobertura das despesas da sociedade no Exercício de 2018 totalizaram (R\$ 1.939.001,16).

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 28.05.2019 aprovou as contas dos órgãos de Administração relativo ao exercício findo em 31.12.2018, contudo, não deliberou sobre os critérios para rateio das perdas ou sobre o respectivo prazo para rateio. Razão pelo qual o Banco Central do Brasil determinou a retificação das deliberações tomadas pela AGO/E de 28.05.2019. A Assembleia Geral Ordinária de 29.09.2020 determinou que as Perdas de 2018 fossem compensadas por meio das sobras de exercícios seguintes, no prazo máximo de 15 (Quinze) anos e estabeleceu os critérios para a individualização do rateio entre os associados. (art. 9º da Lei Federal Complementar 130/09, art. 5º da Lei Federal nº 14.030/20, §único do art. 36 do Estatuto Social e, Caput do art. 38 da Lei Federal nº5.764/71).

Perdas Auferidas no Exercício findo em 31.12.2019:

As Perdas produzidas em decorrência da insuficiência das contribuições dos associados na cobertura das despesas da sociedade no Exercício de 2019 totalizaram (R\$ 2.441.914,23).

A Assembleia Geral Ordinária de 29.09.2020 determinou que as Perdas de 2019 fossem compensadas por meio das sobras de exercícios seguintes, no prazo máximo de 15 (Quinze) anos e estabeleceu os critérios para a individualização do rateio entre os associados. (art. 9º da Lei Federal Complementar 130/09, art. 5º da Lei Federal nº 14.030/20, §único do art. 36 do Estatuto Social e, Caput do art. 38 da Lei Federal nº5.764/71).

Perdas Auferidas no Exercício findo em 31.12.2020:

As Perdas produzidas em decorrência da insuficiência das contribuições dos associados na cobertura das despesas da sociedade no Exercício de 2020 totalizaram (R\$ 2.582.461,60).

A Assembleia Geral Ordinária de 27.04.2021 determinou que as Perdas de 2020 fossem compensadas por meio das sobras de exercícios seguintes, no prazo máximo de 15 (Quinze) anos e estabeleceu os critérios para a individualização do rateio entre os associados (art. 9º da Lei Federal Complementar 130/09, §único do art. 36 do Estatuto Social e, Caput do art. 38 da Lei Federal nº5.764/71). A Assembleia deliberou ainda que os associados demissionários deverão liquidar a vista, no ato do pedido de demissão, sua parcela no rateio das Perdas em conformidade com o disposto no parágrafo único e caput do art. 9º do Estatuto Social.

Por determinação do Banco Central do Brasil formalizada através do expediente nº 15.410/2021-BCB/DESUC foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária de 15 de dezembro de 2021 retificando o prazo de rateio que passou a ser o seguinte: (a) Ano1 - amortização de 5%; (b) Ano 2 - amortização de 10%; (c) Ano 3 - amortização de 15%; (d) Ano 4 - amortização de 20%; (e) Ano 5 - amortização de 50% restante;

Perdas Auferidas no Exercício findo em 31.12.2021:

As Perdas produzidas em decorrência da insuficiência das contribuições dos associados na cobertura das despesas da sociedade no Exercício de 2021 totalizaram (R\$ 1.179.964,37).

A Assembleia Geral Ordinária de 28.04.2022 aprovou as contas da administração do exercício findo em 31.12.2021 e autorizou a Administração da Cooperativa a fazer o uso disponível na Reserva Legal para cobertura total das perdas auferidas no exercício findo em 31.12.2021 não restando valores a serem rateados entre os associados. (caput do art. 29 e caput do art. 31 do Estatuto Social)

#### NOTA 13 – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Analisando o ativo da Cooperativa, tendo como meta a revisão dos valores relevantes em consonância com a Resolução CFC nº 1.374/11 NBC TG – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, que estabelece entre as características qualitativas fundamentais das informações contábeis-financeiras a relevância, a administração declara que não identificou evidências de perdas não recuperáveis na última avaliação realizada, no exercício de 2024.

#### NOTA 14 - IMPACTOS DA RESOLUÇÃO CMN Nº 4.966/21

Conforme estabelecido na Resolução nº 4.966/2021 em seu Art. 101, parágrafo único: "As instituições mencionadas no inciso I do caput do art. 1º devem divulgar nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024 os impactos estimados da implementação da regulação contábil estabelecida por esta Resolução sobre o seu resultado e sua posição financeira."

A cooperativa adotará o Modelo Simplificado de Apuração das Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito.

Definições dos Principais Instrumentos financeiros

a) Operações de Crédito:

Classificação: Custo Amortizado

A Cooperativa elaborou uma análise para estimar os impactos da implementação das novas normas sobre suas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. O maior impacto será dar na forma de cálculo das perdas esperadas.

A seguir, tabela comparativa entre o valor de Perdas Esperadas conforme Res. 2.682/199 adotada até 31 de dezembro de 2024 e a Res. 4.966/21 que será adotada a partir de 01 de janeiro de 2025.

Instrumento Financeiro	Grupo Contábil	Provisão Calculada (Resolução 2.682/1999)	Provisão Calculada (Resolução 4.966/2021)	Varição Absoluta (R\$)	Varição Relativa (%)
ADIANTAMENTO A DEPOSITANTES	1.6.1.10.00-1	107,95	128,65	20,70	16,09%
EMPRÉSTIMOS	1.6.1.20.00-8	167.051,06	206.622,10	39.571,05	19,15%
<b>TOTAIS</b>		<b>167.159,01</b>	<b>206.750,75</b>	<b>39.591,75</b>	

Com a implementação da Resolução CMN nº 4.966/2021, a instituição estima uma melhoria na gestão das provisões para perdas de crédito esperadas. O modelo simplificado desta resolução, ao utilizar uma abordagem mais linear e gradativa para a provisão de perdas, reduz a volatilidade das provisões que antes eram impactadas por saltos significativos entre as categorias de risco (AA a H) definidas pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

O modelo simplificado aplicado às operações de menor complexidade, que considera diretamente os dias de atraso e os níveis de risco associados, tende a gerar economias, uma vez que a metodologia de provisionamento agora reflete de forma mais consistente o comportamento esperado do crédito ao longo do tempo, reduzindo o acúmulo excessivo de provisões para ativos com baixo risco relativo. Esta economia se reflete especialmente nas faixas iniciais de atraso, onde o modelo anterior exigia percentuais de provisão mais elevados, independentemente da real probabilidade de perda.

**CLEUDE RODRIGUES SILVA:94257205334**  
Assinado de forma digital por CLEUDE RODRIGUES SILVA:94257205334  
Dados: 2025.04.25 19:11:36 -03'00'  
CLEUDE RODRIGUES SILVA  
Presidente Executiva  
Diretora resp. área contábil  
CPF 942.572.053-34

**ANA CAROLINE LANGARO:0755086996050869960**  
Assinado de forma digital por ANA CAROLINE LANGARO:07550869960  
Dados: 2025.04.25 19:00:00 -03'00'  
ANA CAROLINE LANGARO  
Contadora  
CRC PR 067695/O-6  
CPF 075.508.699-60



**RA 248/2025**

**Relatório de Auditoria**

**Art. 21, II, a, da resolução 4.910/21**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**INDEPENDÊNCIA COOPERATIVA DE CRÉDITO E INVESTIMENTO  
INDEPENDÊNCIA COOPERATIVA DE CRÉDITO**

São Paulo – SP

**Opinião com Ressalva**

Examinamos as demonstrações contábeis da **INDEPENDÊNCIA COOPERATIVA DE CRÉDITO E INVESTIMENTO**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **INDEPENDÊNCIA COOPERATIVA DE CRÉDITO E INVESTIMENTO** em 31 de dezembro de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião com Ressalva**

Apresentamos abaixo a posição ressalvada:

1) A conta contábil Cosif “4.9.9.92.01-006 – Operações em Trânsito” apresentada no balanço patrimonial da cooperativa e referenciada na nota explicativa “9”, junto ao subgrupo “Credores Diversos”, totalizava em 31/12/2024 o saldo de R\$ 1.973.710,11 (um milhão, novecentos e setenta e três mil, setecentos e dez reais e onze centavos), não possui controle auxiliar para embasar seus saldos, fatos geradores e movimentações, impossibilitando a aplicação dos procedimentos usuais de auditoria.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **INDEPENDÊNCIA COOPERATIVA DE CRÉDITO E INVESTIMENTO**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

**Outros assuntos**

As demonstrações financeiras de data-base 31/12/2023 emitidas para fim de comparabilidade, foram por nós auditadas e apresentaram modificação de opinião, sendo emitida opinião adversa no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis datado de 09/04/2024.



### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da **INDEPENDÊNCIA COOPERATIVA DE CRÉDITO E INVESTIMENTO** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Gestão.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Gestão e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Gestão e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Gestão, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis**

A administração da **INDEPENDÊNCIA COOPERATIVA DE CRÉDITO E INVESTIMENTO** é responsável pela elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **INDEPENDÊNCIA COOPERATIVA DE CRÉDITO E INVESTIMENTO** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como



obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Chapecó, SC, 28 de abril de 2025.

LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRCSC 4159/O-6

EDUARDO AUGUSTO MELERE  
Contador CRCSC 035.595/O-2

# CANAIS DE ATENDIMENTO

## Website

WWW.COOPINDEPENDENCIA.COM.BR

## Email Address

sede@coopindependencia.com.br



## Número de Telefone

(11) 5197-7575

## Atendimento Whatsapp

(11) 93220-6632

(11) 96393-9458

## Atendimento Presencial

Rua Voluntários da Pátria, 257, Santana – São Paulo/SP – 3º andar  
Bloco I – CEP 02011-000

Dias úteis de Segunda a Sexta as 10h00min às 15h00min

# OUVIDORIA

## Telefone da Ouvidoria

0800-042-0851

## Plataforma de Ouvidoria

<https://fenacred.com.br/ouvidoria/>

## Canal de Indícios de Ilicitude

[http://fenacred.com.br/canal\\_de\\_denuncia](http://fenacred.com.br/canal_de_denuncia)